ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 189

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INLERIOR

Senado

Rio, 21

Na sessão de hoje na hora do expediente, o senador Pires Ferreira tratou do decreto sobre accumulações, discutindo varios pontos da sua applicação e do modo por que o governo o entendeu.

—Faltou numero para as votações.

Camara

O deputado rio-grandense sr. Germano Hasslocher requereu, na sessão de hoje, ao governo que informe se o Lloyd brasileiro já completou a frota exigida pelo contrato, se tem entrado com as quotas do seguro.

O requerimento foi approvado pela camara.

— Encerrou-se a discussão sobre o projecto de favores á industria metallurgica.

— A commissão de finanças assignou o parecer rejeitando o veto opposto pelo dr. Affonso Penna ao projecto de augmento de vencimentos dos funccionarios de todas as secretarias.

Dr. Euclydes da Cunha

Celebrou-se hoje missa de setimo dia por alma do dr. Euclydes da Cunha.

As despesas dos officios correram por conta do pae e dos parentes do illustre morto.

Os jornaes continuam a dar noticias pormenorizadas do crime, pondo em relevo as torpezas da adultera e do seu amante.

A convenção de amanhan

Realiza-se amanhan a reunião da convenção dos chamados civilistas para apresentarem candidatos á presidencia da Republica.

Consta que comparecerão 600 delegados.

Dr. Assis Brasil

Os amigos do dr. Assis Brasil vão offerecer-lhe um banquete.

Dr. J. J. Seabra

Realiza-se hoje, á noite, o banquete offerecido pela maioria da camara ao seu *leader*, dr. J. J. Seabra.

O local escolhido para a celebração da festa foi o palacio Monroe. Falarão o sr. Quintino Bocayuva, presidente do senado e o sr. Raphael Pinheiro, orador popular e auxiliar da *Gazeta de Noticias*.

O dr. Seabra fará um discurso de agradecimento.

—E' de 300 talheres o banquete que vae ser offerecido hoje á noite ao dr. J. J. Seabra no palacio Monroe.

Foram distribuidos em profusão alfinetes de gravata com o seu retrato.

As regatas

O dr. Nilo Peçanha, acompanhado de sua familia, assistirá amanhan ás regatas que se realizam em Botafogo.

As festas do dia 7 de setembro

No dia 7 de setembro formará na Avenida Central com o novo uniforme uma divisão do exercito. O dr. Nilo Peçanha passará revista.

Lloyd brasileiro

Parece que o Lloyd brasileiro se constituirá em sociedade anonyma, tendo o governo duas partes nas acções.

Marechal Hermes da Fonseca

No ministerio da guerra inaugurou-se com a presença do sr. general Carlos Eugenio, ministro da guerra, e de outras autoridades, o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

— Por estes dias o marechal Hermes da Fonseca apresentará ao sr. presidente da Republica o seu pedido de exoneração do cargo de ministro do Supremo tribunal militar.

Consta que para a sua vaga será nomeado o general José Bernardino Bormann.

A exposição

Realiza-se hoje, á noite, grande festa no recinto da exposição.

Dr. Pereira Passos

O dr. Pereira Passos receberá uma manifestação dos seus amigos.

Ser-lhe-á offerecido um grande banquete.

Exercito

Foram promovidos a tenente-coronel o major Villa-Nova e a capitão o tenente Adelino Guicuras, e a 1.os tenentes, os 2.os Manuel Mello e pharmaceutico Orlando Ferreira,

— Já estão confeccionadas 21 sociedades de tiro com o effectivo de vinte mil atiradores.

Fallecimento

Falleceu no Rio Grande do Sul o capitão do exercito Argemiro Souto.

Credito

Foi aberto o credito para pagamento na delegacia fiscal dahi aos invalidos Amaro Netto e Manuel de Mendonça.

Medidas policiaes

O dr. Leoni Ramos, chefe de policia da capital, providenciou devidamente para que sejam mantidas a ordem e a liberdade de manifestação nas reuniões da convenção, amanhan e depois.

Visita á exposição

O dr. Nilo Peçanha visitou hoje na exposição a secção de hygiene e do exercito.

O cambio

O cambio fechou a 15 1/16.

EXTERIOR

Dr. Magalhães Lima

Lisboa, 21

O propagandista republicano dr. Magalhães Lima foi condemnado á multa pelos artigos que tem publicado contra o governo.

Exercicios de cavallaria

D. Manuel II parte hoje para Torres Novas, onde vae assistir aos exercicios da escola de cavallaria.

No parlamento portuguez

Na camara têm falado muitos oradores em violentos ataques ao tratado ultimamente celebrado com a Allemanha.

D. Miguel de Bragança

Londres, 21

D. Miguel de Bragança contratou casamento com a senhorita Annita Stuart.

A cerimonia realizar-se-á no castello de Tullows, na Escossia.

D. Miguel renunciará o titulo de principe, adoptando o de duque de Viseu.

D. Manuel II

O rei de Portugal virá brevemente a Inglaterra. Demorar-se-á oito dias em Londres, seguindo depois para Paris e Madrid.

Revista de Hudson

Paris, 21

Sob o commando do almirante Lepard partirão os navios de guerra *Liberté*, *Justice* e *Verité*, afim de representar a França na revista de Hudson.

«O Matin» elogia o Brasil

O *Matin*, na sua edição de hoje, insere um artigo em parte editorial com os mais brilhantes conceitos sobre o Brasil encomiando o seu futuro.

O orçamento

Será elevado o preço dos tabacos manipulados pelo Estado, afim de equilibrar o orçamento da receita.

A sedição de Barcelona

Madrid, 21

Severas medidas serão adoptadas para os presos na sedição de Barcelona.

Destes foi deportado grande numero.

Sediciosos de Barcelona

Continuam a ser deportados muitos dos sediciosos implicados na revolução de Barcelona.

Asylo de officiaes

Berlim, 21

Com a presença do imperador Guilherme foi inaugurado hoje o estabelecimento de assistencia para asylo de officiaes de terra e de mar.

Temporal

Roma, 21

Temporal violentissimo desencadeou-se em Padua, apanhando tambem Vicenza e outras cidades proximas.

Fallecimentos

Registou-se o fallecimento do bispo de Brandisi e do senador Cerruti.

Revolução no Paraguay

Buenos-Aires, 21

Telegrammas de Assumpção dizem que as tropas paraguayas surpreenderam um grupo de revolucionarios ás margens do arroio S. Martin, entre Carmen, Paraná e Encarnacion.

Travou-se renhido tiroteio de que resultou a derrota dos revolucionarios.

As tropas fizeram grande numero de prisioneiros.

Dr. Gastão da Cunha

Assumpção, 21

O dr. Gastão da Cunha, representante do Brasil junto ao governo paraguayo, está de viagem para o Rio de Janeiro.

Ainda a revolução no Paraguay

O commandante Goiburu, chefe das tropas legaes, enviou reforços para Encarnacion, afim de perseguirem os revolucionarios.

Na capital da provincia de Canguilla deu-se sangrento encontro.

O tenente Villamayor telegraphou para Assumpção narrando detalhadamente as peripecias do combate.

A intervenção em Cordoba

Respondendo ao decreto sobre a intervenção federal em Cordoba e pelo qual foi nomeado interventor o sr. O. Alcorta, o governador da referida provincia renunciou seu cargo.

Successos na Bolivia

La Paz, 21

O sr. Arce publicou uma defeza da sua attitude no caso do laudo, declarando positivamente falsas as publicações feitas a seu respeito em Santiago.

O sr. Arce, insistindo em sua defeza, faz accusações ao ministro do exterior do Chile.

Plano de guerra

Consta que o general Pando se occupa do plano de guerra.

Politica chilena

Santiago, 21

E' opinião corrente que a solução da crise actual da politica chilena depende do resultado da mensagem enviada ao congresso vetando a lei sobre a conversão metallica.

O president Montt

O presidente Montt resolveu fazer uma viagem aos Estados Unidos e á Europa em seguida, mas somente depois de terminadas as festas commemorativas da independencia.

Peru versus Bolivia

Lima, 21

Garantem os jornaes que por toda esta semana se resolverá o acôrdo sobre a questão do laudo com uma solução satisfatoria aos interesses da Bolivia.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 3.º corpo de policia;

Nucleo esportivo, 1/2 dia, corridas de cavallos no antigo Prado pernambucano;

Gymnasio pernambucano, 6 1/2 da manhan, *raid* de infantaria. O ponto de partida, como o de chegada, é o palacio do governo á praça da Republica;

Tiro pernambucano, 11 horas, exercicios de infantaria e esgrima no quartel da rua do Hospicio;

Clube nautico Capibaribe, 4 horas da tarde, passeio fluvial pelo Capibaribe;

Campina da Casa Forte, 6 1/2 da manhan, *match* de foot-tball entre os clubes *Almirante Barroso* e *Sport foot-ball*;

Collegio Salesiano, 10 1/2 da manhan e 2 horas da tarde, *matches-retournes* entre o *Arrayal Sport Club* e o *União* e o *Cruz Negra*;

Parnameirim foot-ball clube, 4 horas da tarde, exercicios no *ground* de Parnameirim;

Olinda foot-ball clube, 4 1/2 horas da tarde, exercicios no largo de S. Vicente de Paulo;

Hotel Carioca, rua Duque de Caxias n. 35, inauguração;

Polymnia dramatica areiense, 8 horas da noite, espectaculo social: *A mulher, a peccadora*, drama em tres actos e as comedias *Dois genios iguaes* e *Uma dscola mnnicipal*;

Cassino arraialense, 4 horas da tarde, torneio de bilhar, retreta pela *Philarmonica 22 de julho*;

Ground em João de Barros, 4 1/2 horas da tarde, encontro dos *teams* do *Brasilian foot ball clube* e do *Espinheiro foot-ball clube*.

Reuniões—Estão marcadas:

Olinda Phenix clube, 7 horas da noite. Collegio de S. Bento, em Olinda, approvação do regimento militar;

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, Lyceu de artes e officios;

Principe foot-ball clube, 1/2 dia, rua do Principe n. 5, sessão extraordinaria;

Congresso literario Casemiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, posse de sua nova directoria;

Cassino recreativo pernambucano, 7 horas da noite, rua coronel Suassuna n. 188, assembléa geral;

Caixa dos funccionarios federaes; 1 hora da tarde, rua 15 de novembro n. 44, 1.º andar, approvação dos Estatutos;

Sociedade cooperativa dos operarios de Camaragibe, 2 horas da tarde, respectiva fabrica, assembléa geral;

Sociedade dramatica Arthur Azevedo, 1 hora, rua Pedro Affonso n. 16, sessão ordinaria,

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja da Santa Cruz, festa de Sant'Anna: 9 horas, missa com assistencia da confraria; 11, missa solenne, sermão pelo bispo d. Luiz; 7 da noite, *Te-deum*; fogo artificial, barracas;

Basilica da Penha, 7 horas da manhan, missa pelo bispo diocesano, communhão, chrisma;

Egreja da Madre de Deus, 10 horas do dia, missa cantada em louvor de Sant'Anna.

Malas—Expedem-se:

paquete *Cordillere*, para a Europa;
paquete *Tijuca*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Extractos dos Estatutos-da Associação dos machinistas Navaes;

Caixa dos funccionarios federaes—Convite aos associados para a reunião, que se effectuará hoje á 1 hora da tarde, para approvação definitiva dos Estatutos;

Cooperativa dos funccionarios publicos—Aviso de que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, afim de regularizarem seus emprestimos, sob pena de findo este prazo, ser publicada na imprensa a lista nominal dos recalcitrantes;

A Sul America—Recibo de 20:000$000, pagamento do sinistro de José Antonio do Couto Vianna, possuidor das apolices de seguro de vida numeros 5831 e 5832;

Edital — Aviso de que amanhan pelas 11 horas da manhan, serão recebidas e abertas propostas na Capitania do porto, para o fornecimento ao ministerio da marinha neste Estado, do grupo 3—mantimentos, no anno proximo futuro;

Edital de praça n. 54—O sr. dr. inspector da alfandega torna publico que estando varias mercadorias abandonadas naquella aduana, serão vendidas em hasta publica amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Syndicato dos fornecedores de canna em Ribeirão—Convite aos associados a comparecerem na séde desse syndicato no sabbado, 28 do andante.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

dr. José Izidoro Martins Junior, 8 horas, matriz de Santo Antonio, 3.º anniversario;

Joaquim Pedro de Albuquerque, 1.º anniversario, 8 horas, egreja de Santa Cruz;

João Francisco Antonio Biphano, 30.º dia, 8 horas, capella de Tigipió;

José Antonio do Couto Vianna, 8 horas egreja de Santa Cruz;

dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, 6.º anniversario, e d. Amelia Augusta da Fonseca e Silva, 7.º dia, 8 horas, Ordem 3.ª do Carmo.

Praça—Apregoa-se:

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

×

O tempo

O thermometro desceu hontem a 21,°6, temperatura amenissima que offerece a temporada que transcorre.

Mais tarde o calor subiu a 25,°3, dando a media de 23,°3.

A' noitinha uma chuva fina desceu sobre a cidade, ligeiramente, para depois deixar apparecer na limpidez purissima do céo a luz semi-morta das estrellas.

×

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto, foram hontem recolhidos ao asylo de mendicidade, os indigentes Bellarmino Cosme de Oliveira, Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição, Felicia Maria da Conceição, Gregorio José Ferreira, José de tal e Manuel Antonio do Nascimento.

Alma religiosa

Novenas da Penha

Remettem-nos:

«No dia 27 do fluente, ás 6 horas da manhan, será celebrada u'a missa cantada á orchestra, sob a regencia do abalisado maestro sr. Polycarpo Rosas, em homenagem á excelsa e immaculada Virgem da Penha, seguindo-se a esse acto o hasteamento da sagrada bandeira da mesma Virgem Senhora, no pateo do seu magestoso templo, entre canticos e louvores sacros.

Nesse mesmo dia ás 5 1/2 horas da tarde principiarão as solennes novenas preparatorias da tradicional e popular festa que, com a devida pompa, dos annos passados, pretenderá os missionarios capuchinhos celebrar em honra e gloria de sua inclyta padroeira e grande Mãe de Deus.

Durante as ditas novenas cantará um selecto côro de religiosas e distinctas senhoras com acompanhamento de *harmonium*, sob a direcção da sra. d. Hermina Cabral, terceira franciscana.

Como nos annos anteriores, tambem neste, os missionarios capuchinhos envidarão todos os esforços para que a referida festa se realize com todo o brilhantismo e devoção possiveis.

E posto que por sua profissão religiosa de mendicantes, não disponham de recursos pecuniarios para occorrer ás necessarias despesas com semelhantes festejos, os mencionados missionarios appellam confiadamente para os sentimentos piedosos dos catholicos pernambucanos, pedindo-lhe o obulo de sua esmerada devoção, que poderão entregar a qualquer um delles, sacerdotes ou os irmãos leigos frei Miguel e frei Bernardino, que forem buscal-o em casa dos devotos, e pelo que, desde já, se confessam nimiamente gratos.»

Festa de Sant'Anna

Desde as primeiras novenas, realizadas na egreja de Santa Cruz, em louvor á Senhora Sant'Anna, tiveram os fieis desta capital o aviso da festa que se celebra hoje, com brilhantismo superior aos annos anteriores.

O templo, á medida que as novenas se succediam, ia apresentando variada e rica ornamentação, realçada pelo brilho forte e scintillante dos luminosos arcos voltaicos.

Muitas lampadas electricas, a surgirem accesas dentre os enfeites, emprestavam fulgor magnificente aos multicores e artisticos adornos.

Após as novenas o pateo, fartamente illuminado a luz electrica, enchia-se de povo que ali se deixava ficar até ser queimada a ultima peça de fogo e retirar-se a banda de musica do 49.º.

Começaram hoje as solennidades sacras com u'a missa que foi celebrada ás 4 horas da madrugada pelo religioso capuchinho frei Angelico.

Queimaram-se, após a missa em frente ao templo, varias peças de fogo de artificio.

A's 11 horas entrará a missa solenne, sendo presidida pelo sr. d. Luiz, bispo de Olinda, que tambem pregará ao evangelho.

O vigario José Ananias será o celebrante, acolytado por dois outros sacerdotes.

Sob a batuta do professor Augusto Rodrigues acha-se a orchestara que vae executar na festa a grande partitura denominada *N. S. do Livramento*, do maestro Colás.

Cantarão os solos os srs. J. Comoletti, Daciano da Porciuncula, Sabino Freire, Arthur Bustoff, Firmino Xavier, Antonio Tartaruga, Affonso Silva e Colasans de Assis.

Varios outros cantores dirão diversos canticos sacros, escolhidos para maior solenniddde do acto.

Ao *Te-Deum*, ás 7 horas da noite, pregará o padre José Ananias, vigario da Bôa-Vista.

Terminada esta ultima solennidade, no vasto pateo em frente ao templo será queimado um magnifico fogo de artificio.

Em dois bellos coretos, caprichosamente armados, tocarão as bandas de musica do 49.º batalhão de caçadores e *Charanga do Recife*.

×

Havendo chegado ao conhecimento do tenente Bernardo Lucas de Figueiredo, delegado de Canhotinho, que no dia 15 do corrente os criminosos Ernesto José Bernardo Filho, Valdevino José de Souza e Antonio de tal, pronunciados no logar Umbuseiro, do Estado da Parahyba, se achavam homisiados no povoado Tipy, para ahi se dirigiu afim de captural-os.

Foram baldados os intentos da autoridade nessa diligencia, podendo os delinquentes, mais uma vez, fugir ás garras da policia.

Em 16 do corrente, porém, á noite, o tenente Bernardo teve informações precisas do logar onde se acoutavam os mesmos e, seguindo para o local, acompanhado de uma força de 5 praças, chegou ao logar Sobrado, encaminhando-se immediatamente para a residencia do individuo Manuel Moraes.

Ahi ainda não foram encontrados os criminosos, sendo esse individuo preso e bem assim um seu morador, de nome Leopoldino Ferreira de Araujo, para averiguações.

Ambos seguiram escoltados para Canhotinho, quando, a patrulha chegando ao sitio *Trincheiras*, se deu o encontro com os bandidos, cerca das 7 horas da manhan do dia seguinte.

Houve renhida peleja resultando della a morte do celebre facinora Ernesto José Bernardo Filho, que recebeu um ferimento na testa.

Os demais criminosos, desanimados pelo fallecimento do companheiro, debandaram, sendo perseguidos até os limites de Quipapá.

Do occorrido teve precisa informação o dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

Vida social

A *Legião da Guarda Nacional* realizou na quinta-feira ultima a 1.ª sessão do seu novo conselho director, constando do seguinte os seus trabalhos: Expediente: dois officios, da Secção feminina do centro operario e do capitão Leoncio Bastos.

Ordem do dia: Foram nomeadas as seguintes commissões: Redacções e leis, coronel Eduardo Martins de Barros, tenente coronel José Avelino Rodrigues da Silva e 1.º tenente dr. Hemeterio Maciel, Contas: coronel Theodomiro dos Santos Selva, tenente coronel Adolpho Gentil e capitão Domingos Bruno; Districtaes, do Recife, tenente coronel Alberto M. de Azevedo Maia e capitão Luiz Duarte dos Santos Leal, de Santo Antonio: capitão Alfredo Motta e capitães Pacifico A. Gonzaga, da Bôa-Vista: capitão Leoncio José Pilar e Pedro Ignacio de Santa Anna Costa, e outros assumptos importantes e de puro interesse social, foram tratados, discutidos e approvados.

Foram propostos e aceitos socios honorarios os exms. srs. general de divisão Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e major Luiz Pereira de Oliveira Farias. O major João Clementino Montarroyos pediu a palavra e propoz que fosse lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do veterano capitão da Guarda nacional Manuel Joaquim Botelho, sendo approvada unanimemente essa proposta.

— Realizou-se a eleição do *Gremio Infantil João Barbalho*, cujos cargos foram, para estimulo, conquistados pelos alumnos que mais se distinguiram nos tres ultimos mezes, da 1.ª escola publica da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Marques da Trindade.

O resultado foi o seguinte:

Presidente—Luiz Duarte de Alencar, *vice-dito*—Alvaro Carneiro da Silva, *1.º secretario*—João Baptista Franco, *2.º secretario*—Paulo Bandeira de Albuquerque, *orador*—Adabaldo C. do Rego Barros, *thesoureiro*—Erlon Brederodes Ferreira, *procuradores*—Oscar José de Andrade e José Oswaldo de Barros, *syndicos*—Manuel Gomes Martins, Mario de Araujo Fernandes, Luiz Clericuzzi, Emilio A. Mello e João dos Santos Jorge, *conselheiros* — Bartholomeu Alves da Costa, Ranulpho Brederodes Ferreira, Antonio dos Santos Jorge, Pedro José de Andrade, Antonio da Cunha Cavalcante, Ranulpho Luna, Milton Carvalho, Raul Cesar de Campello, Ivo Augusto de Freitas e Jorge Araujo Fernandes.

— *Congresso literario Olavo Bilac*—Sob a presidencia do sr. João Ribeiro, secretariado pelos srs. Pedro Lago e Luiz G. de Mello, reuniu-se no dia 20 o *Congresso literario Olavo Bilac*.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Renunciaram seus cargos os srs. João Ribeiro, Luiz Gomes e J. Burel (presidente, orador e 2.º secretario). Procedida a eleição foram eleitos os srs. Ascendino Argollo, presidente; Luiz G. de Mello, secretario, e Saraiva Junior. Saudados pelo vice-orador Alberto da Silveira, foram os novos eleitos empossados. Durante a palestra literaria usaram da palavra os srs. Pedro Lago e Alberto Silveira. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão marcando outra para sexta-feira, 27 do corrente.

— A *Bibliotheca de S. Lourenço* procedeu no dia 17 do corrente á eleição da nova directoria para o 5.º anno social de 1909-1910, apurando-se o seguinte resultado: ASSEMBLÉA GERAL (reeleito) *Presidente* — dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, *vice-presidente* — dr. Belmino Correia de Araujo, *1.º secretario* —coronel João Rodrigues Pereira do Lago, *2.º secretario*—coronel Felinto do Rego Barros Pessôa. DIRECTORIA—*Presidente*—major Francisco Domingos Ferreira dos Santos (reeleito), *1.º vice-presidente*—José de Góes Cavalcante (reeleito), *2.º vice-presidente*—dr. Manuel Firmino dos Reis Campello (reeleito), *1.º secretario*—major José Camillo de Amorim Garcia (reeleito), *2.º secretario*—professor Honorio Pires Ferreira, *orador*—Pedro de Assumpção Pereira do Lago, *vice-orador*—coronel José Ignacio de Miranda e Albuquerque, *thesoureiro*—major Anacleto Alves da Silva. COMMISSÃO DE CONTAS (reeleita) capitão Manuel Correia de Araujo, capitão Clarindo Theotonio Alves de Lima, major Dinamerico Guimarães, *bibliothecario*—Alfredo Cypriano de Freitas e Aprigio Marinho (reeleito).

A posse dessa directoria realizar-se-á em setembro proximo em sessão magna commemorativa do 4.º anniversario da fundação da Bibliotheca.

×

No logar *Chan de Uruçú*, em Nazareth, o menor Julio, filho do sr. Antonio Machado, entretinha-se no dia 15 do corrente, brincando com uma pistola que fabricara dum cano de chapéo de sól.

Passando proximo da travessa um menor, o seu camarada José de Ignez, este lhe pediu emprestada a improvisada arma, afim de tambem dar alguns tiros.

O divertimento terminou mal, porquanto, José de Ignez, ao pegar na arma, o fez imprudentemente, resultando explodir a mesma, ferindo-o na região anterior do thorax.

Foi averiguada pelo delegado daquelle municipio a casualidade do facto.

×

Os cupões da ferro-carril

Recebemos hontem: para os pobres soccorridos pelo *Diario*, 30, de Antonia Isabel e Maria da Trindade, regosijadas pelo natalicio de sua prima Maria Benigna.

×

O fiscal da freguezia do Recife, sr. Raymundo Moreira de Maria, inutilizou hontem, por impestaveis ao consumo publico, 45 litros de leite, multando na quantia de 7$200, de acôrdo com o artigo 43, capitulo 6.º da lei municipal n. 4, cada um dos vendedores srs. Antonio de Albuquerque, João dos Prazeres, Manuel João Vicente, Manuel Ferreira, Luiz da Costa e Joaquim Dias.

VARIAS

Estiveram, hontem, no palacio da praça da Republica, os srs.: drs. Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Vicente de Mello, coronel Francisco Bouliteau, drs. Octavio Tavares e Hildeberto Guimarães, coronel Silva Fragoso, major Alberto de Oliveira, dr. Julio de Mello, coronel Suetonio Camucé, desembargador Antonio Pedro, dr. Elpidio de Figueiredo, desembargador Vieira de Mello, capitão Arthur da Silva Lyra, dr. Viriato de Medeiros, professor Marques da Trindade, drs. Heraclito Vaz, Cabral de Vasconcellos e José Gonçalves, coronel Joaquim Cavalcante, major Antonio Lins Vieira e Francisco do Rego Costa.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan á repartição de esgotos, policia maritima, necroterio e addidos.

×

Pelas 11 horas da noite de sexta-feira ultima saiu da Bahia o transatlantico francez *Cordillere*, que hoje, ás 6 1/2 horas da manhan, deverá fundear no lamarão.

A's 10 horas do dia partirá para a Europa.

×

O sr. governador do Estado enviou ao general inspector da 5.ª região militar o seguinte officio:

« Accusando recebido o officio n. 818 do corrente, em o qual v. exc. me communicou a bôa impressão que teve na visita que se dignou fazer aos quarteis do regimento policial em minha companhia e na do dr. chefe de policia, no dia 14 deste mez, cabe-me agradecer a v. exc. os conceitos sobremaneira honrosos que externou sobre a força publica do Estado e sobre o seu actual commandante.

Retribuo os protestos de estima e consideração que v. exc. se dignou de apresentar-me no citado officio. Saude e fraternidade. — *Herculano Bandeira de Mello.* »

×

No folhetim de hontem, do nosso collega Gilberto Amado, escaparam alguns enganos de revisão que, por sua relevancia, merecem corrigenda.

Destacam-se, entre outros, os seguintes:

Onde está—«o individualismo que sempre lhe *evoluiu* um duplo perigo», deve ler-se:—o «individualismo que sempre lhe pareceu um duplo perigo.»

Onde está—«a contextura vernacula *restava* uma infinidade,» leia-se:—«a contextura vernacula restaura etc...»

Onde está—«resposta *á* critica», leia-se:—«resposta a critica».

×

Devido a força maior foi transferida de hontem para hoje a partida do paquete nacional *Tijuca*, que se destina a Jaraguá, Bahia, Rio e Santos.

×

Vae ser assignado com o commerciante sr. Manuel Robalinho, proprietario da casa *Robalinho*, o contrato para o fornecimento de fardas completas aos remadores da policia maritima.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia foi hontem o sr. Joaquim da Silva Almeida nomeado 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto de Barreiros.

×

Durante a festa de Sant'Anna, que se realiza hoje, na egreja da Santa Cruz, será o destacamento da Bôa-Vista reforçado com um contingente de 12 praças de infantaria e 12 de cavallaria, afim de auxiliar o respectivo policiamento.

×

A bordo do *Cordillère* passa hoje pelo nosso porto, com destino á Europa, o sr. Emilio Lambert, operoso commerciante do Rio de Janeiro.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, desejando-lhe a continuação de uma feliz viagem.

×

Com destino a Barbados e Nova-York suspendeu hontem do nosso porto o paquete inglez *Hellenes*.

×

Para desempenharem as funcções abaixo, durante a semana que segue, foram hontem designados pelo dr. inspector da alfandega os empregados seguintes:

Encommendas postaes—1.º escripturario Cosme Celestino Teixeira; *bagagens*—conferente dr. Chateaubriand de Mello; *vistorias*—1.os escripturarios Ulysses F. de Albuquerque e Manuel Ribeiro C. Junior; *arqueação*—1.os escripturarios Silverio Jorge e Francisco de Oliveira e Silva.

×

Cento e 12 doentes estiveram em tratamento durante a semana finda no dispensario Octavio de Freitas.

×

Entra hoje de semana no Real hospital portuguez de beneficencia o mordomo sr. Alvaro Arthur dos Santos.

×

Da Bahia partiu hontem, ás 3 horas da tarde, o paquete nacional *Ceará*, que amanhan chegará ao Recife e zarpará para Manáos e escala.

×

O secretario-thesoureiro da capitania do porto, Jacintho Pinto da Luz Junior, impetrou do juizo federal uma ordem de *habeas-corpus*, allegando achar-se illegalmente preso á disposição do capitão do porto.

O dr. Sergio Loreto designou a audiencia de 26 do corrente para o comparecimento do paciente, officiando ao dr. chefe de policia e requisitando do capitão do porto os necessarios esclarecimentos.

×

Tendo saido hontem do Ceará o paquete nacional *Sergipe* deverá na proxima terça-feira aportar ao Recife e seguirá no mesmo dia para Jaraguá, Bahia, Espirito Santo e Rio.

×

No contencioso do thesouro do Estado foi assignado, em 20 do corrente, pelo sr. Joaquim Henrique de Almeida, devidamente representado, o termo de fiança, na importancia de de 1:242$ em favor do agente nomeado para a collectoria do municipio de Canhotinho, Manuel Pacheco de Medeiros Morel, conforme foi determinado pelo tribunal do thesouro por despacho de 17 do corrente.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 6.75, procedencia Pernambuco: 6.63, procedencia *americana*. Houve, portanto, baixa de 4 pontos.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—Estivemos no centro de vendas do genero e notámos que os compradores ainda se conservam retraidos, tanto assim que não davam contra offertas, nem mesmo pelas qualidades—seccos e claros dos typos de banguê, aliás procuradas geralmente pelos refinadores internos.

Esta pasmaceira assim tão em vista é observada sempre em fim de safra, exactamente na época que dos mercados consumidores deixam de chegar pedidos para nossa praça. Apesar disto, porém, os typos expostos á venda não têm soffrido baixa, continuando a ser os seguintes pelos 15 kilos:

Brancos de..........	2$500	a	3$000
Somenos de..........	1$800	a	2$000
Mascavados de.......	1$500	a	1$600
Brutos seccos de....	1$500	a	1$600
Brutos mellados.....	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Milho—Para atravessadores e retalhistas effectuaram-se hontem regulares vendas ao preço de 150 réis pelo kilo.

O *stock* deste genero em nossa praça não é volumoso, pois as entradas ultimas têm sido de pequenos lotes.

Feijão—Somente retalhistas appareceram hontem na praça, sendo suas compras resumidas e ao preço de 10$800 pelo sacco de 60 kilos.

×× Brevemente será inaugurada em Barbacena, Minas, uma fabrica de tecidos brancos.

Segundo ouvimos os seus directores cogitam de estender suas vendas para o norte da Republica.

×× Ainda existe para trocar, em circulação, por moedas de prata, em notas de 2$000, a quantia de 19.908:728$000; de 1$000, a de 11.603:000$000; e de 500 réis, a de 2.915:681$500, sendo o total de..... 34.432:490$500.

Esta somma deve estar muito reduzida pela perda de innumeras notas.

×× As notas de 500 réis que ainda estiverem em circulação soffrem neste mez o desconto de 60% e no de setembro proximo de 65%.

×× A firma Prazeres & C. inaugurará hoje ao meio dia, no predio n. 35 á rua Duque de Caxias, uma casa de refeições denominada *Hotel Carioca*.

Gratos pelo convite que nos enviou.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Catuama: *Alcione*, toros; de Goyanna: *Phenix*, fructas, *Leonidas*, fructas; de Itamaracá: *Brasil*, toros; de Serinhãem: *Flor de S. José*, assucar; de Itapissuma: *Maria Emilia*, carvão.

×× Os srs. Lino de Oliveira & C., importadores e exportadores de calçados, participaram-nos hontem que transferiram sua casa matriz do predio n. 115 da rua Duque de Caxias para o de n. 49.

Agradecidos.

×× A administração dos correios deste Estado expedirá hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Chan Grande, Pedra, Buique, Alagoinha, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

Amanhan—Paulista, Igarassú, Itapissuma, Itamaracá, cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem, nos tres ramaes da Great Western:

Algodão—De 46 fardos foi a entrada do ramal da Central e 162 Limoeiro. Total: 208 fardos.

Assucar—De 204 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco, Central 208 e Limoeiro 68. Total: 480 saccos.

Alcool—Não constou entrada nos tres ramaes.

Aguardente—Constou entrada no ramal de S. Francisco de 30 barris e no da Central de 32. Total: 62 barris.

Café do Estado—Nos tres ramaes não constou entrada.

Farinha de mandioca—De 247 saccas foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 216 no da Central. Total: 463 saccas.

Feijão—De 160 saccos foi a entrada no ramal da Central.

Milho—De 5 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—De 366 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro e de 130 a da Central. Total: 496 saccos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Ninita Coimbra, filha do illustre dr. João Coimbra, procurador geral do Estado;

a senhorita Angelina de Jesus Gonçalves;

o pequeno Francisco, filho do sr. Antonio Paschoal Bomfim Ferreira;

a senhorita Francellina Monteiro de Mello;

a pequena Anna, filha do sr. João Chrysostomo Jorge de Souza;

o sr. José Samuel Lyra;

a senhorita Zulmira Machado, filha do sr. Manuel Machado Brandão;

Altair, filha do coronel Sebastião Custodio da Silva;

a senhorita Maria Luiza de Azevedo Andrade, filha do sr. Miguel de Azevedo Andrade, proprietario do *Restaurant Marquez do Pombal*.

— Farão amanhan:

o sr. Joaquim Gonçalves da Fonte;

o sr. José de Assis Garcia;

a senhorita Maria Graziella de Jesus Gonçalves;

d. Davina, esposa do dr. José Domingues da Silva;

a senhorita Oscarlina de Figueiredo, filha do major Odorico de Abreu e Lima Figueiredo;

a senhorita Maria Amelia Francisca de Paula.

Pelos salões

Encantadora esteve a festa que o illustre dr. José Antonio de Almeida Pernambuco offereceu hontem aos seus collegas da Faculdade de direito, solennisando a communicação de haver sido s. s. designado por elles para orador official da collação de grão este anno.

A's 8 horas da noite em bondes especiaes partiram os talentosos bacharelandos, da praça da Republica, occupando o primeiro carro uma das bandas de musica do corpo de policia, gentilmente cedida á mocidade pelo sr. governador, amigo particular do manifestado.

Quando os srs. academicos chegaram á chacara n.º 1 do becco do Padre Inglez, residencia do dr. Aurelio Tavares, cunhado do dr. Pernambuco e onde occorreu a manifestação, já os salões resplandeciam de luzes e moças, notando-se tambem a presença, entre outros cavalheiros, dos drs. Herculano Bandeira, general Bellarmino Mendonça, Archimedes de Oliveira, Annibal Freire, Julio de Mello, Antonio de Almeida, major Eduardo Silva, drs. Olympio Chermont, Eustaquio de Carvalho, Caldas Lins, Laurindo Leão, Theodorico Padilha, Alberto Coelho, Tolentino de Campos, Olegario Padilha, coronel Silva Fragoso, Alberto Fernandes, C. Barza, Gusmão, Laurindo Fernandes, todos acompanhados de suas dignas familias.

Ali, sem demora e interpretando os sentimentos dos collegas, falou o sr. Leonino Correia que em linguagem inspirada participou ao dr. Pernambuco a escolha de s. s. para orador da turma,—fazendo-lhe ao mesmo tempo calorosos encomios.

Após acclamações dos companheiros, o nosso estimado patricio produziu, em agradecimento, uma eloquente peça oratoria, prendendo por mais de 20 minutos a attenção das pessoas presentes, as quaes lhe cobriram de applausos as ultimas palavras.

De excellente aspecto ficaram não só a ornamentação interna do predio, como a externa, notadamente a sala do chá, e a mesa em formato de U, repleta de flores, finissimos crystaes e jarros, e focos de luz electrica distribuidos com muita elegancia e graça.

O serviço de decoração, soubemos, foi feito sob as vistas de Frederico Ramos.

Por iniciativa de d. Amalinha Pernambuco, virtuosa esposa do dr. Aurelio, houve sarão dansante.

Este se prolongou até alta madrugada, reinando durante o mesmo indiziveis contentamentos.

Nossos parabens á mocidade academica e ao dr. José Antonio que hontem teve ensejo mais uma vez de saber quanto é querido na sociedade pernambucana.

—Continuando na mais viva animação, as dansas interromperam-se á meia noite para dar-se começo ao serviço da ceia.

Podemos resumir toda a impressão ornamental do pavilhão organizado para esse fim, dizendo que estava deslumbrante, tal era a profusão de luz, de flores e e colorido animado do ambiente.

Por esta occasião, falou o dr. Hercilio de Souza, lente da Faculdade de direito, juntando o seu applauso ao acto de justiça da mocidade elegendo ao manifestado para orador da turma.

O illustre professor falou durante uns 15 minutos, sendo applaudido ao terminar.

O dr. Laurindo Leão produziu eloquente discurso elogiando as qualidades moraes e o talento do dr. José Antonio Pernambuco, que agradeceu a estas provas de affecto com uma vibrante allocução, em que se prendeu o espirito do auditorio.

As suas ultimas palavras foram cobertas de palmas.

As dansas recomeçaram com a mesma animação, prolongando-se até ás ultimas horas da madrugada a festa encantadora e esplendorosa, a que prestaram o seu auxilio primoroso o distincto cavalheiro que é o sr. dr. Aurelio Tavares e sua exma. esposa d. Amalinha Pernambuco.

Felicitamos cordialmente ao dr. José Antonio Pernambuco.

×

Os ladrões arrombaram em a manhan de 17 do corrente, as portas do estabelecimento dos srs. Tito Valois & Irmãos, situado á rua do dr. José Marcelino, em Jaboatão, conseguindo subtrair diversos pares de sapatos, 10 chapéos de sol e 12$ em dinheiro.

SEMANAES

COMO A HISTORIA DEVE SER FEITA. GUIZOT E TAINE. LENDAS DOMINADORAS. A OPINIÃO PUBLICA. O CAVALLO DE NAPOLEÃO. PEDAÇO DE CÉO. OS FUNDIBULARIOS. FELINOPHOBIA. FALTA DE LA FONTAINE. AINDA 1848. REINCIDENCIAS BLASPHEMAS... DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS. VALIOSO TESTEMUNHO. AMOR Á POPULARIDADE. NUNES MACHADO. COMO VENCIA BORGES DA FONSECA. MANIA DE PARALLELOS. EM BÔA COMPANHIA. LIÇÃO DE CAMPOAMOR.

Dizia-se de Guizot que não era curioso, que não tinha paixão pelos detalhes, que não era biographo, chronista, pintor de costumes, amador de anecdotas.

Fazia historia friamente, como fazia uma operação mathematica.

Nos campos de batalha contava os mortos e os feridos, citava os nomes dos chefes dos exercitos combatentes e seguia.

Sua historia não era nem bastante historica, nem bastante popular.

Nem curioso, nem artista? perguntava Taine, referindo-se ao autor illustre da *Historia da revolução de Inglaterra*.

— Talvez. Mas é politico e philosopho, e em uma historia politica e philosophica não se póde desejar melhor.

Effectivamente só este póde ser o criterio do historiador consciencioso e imparcial.

Em torno dos acontecimentos mais triviaes da vida humana formam-se as versões mais disparatadas e mais diversas.

Imagine-se agora em torno de successos de certa monta e que tiveram acção efficaz sobre os destinos de uma collectividade.

A lenda envolve-os vagarosamente, através dos tempos, augmentando dia a dia, tornando-se mais fantasiosa, mais subtilmente dominadora.

E a lenda é a falsificação da historia, causando-lhe males irremediaveis.

A historia das revoluções não póde ser feita pelo seu lado anecdotico, mas sim pelo seu lado social, pelas causas que lhe deram origem.

A opinião publica apaixona-se, com um vivo sentimento de piedade e de admiração, pelos vencidos de todas as revoluções.

Quem sabe lá que proporções lendarias tomará dentro de alguns annos, na consciencia dos povos incultos do sertão, a figura de Antonio Conselheiro, o mystico das serras?

O publico é psychologo sem o saber, como diz Gabriel Tarde.

Psychologo e inconsequente.

E o mesmo escriptor nota que esse publico pedia a cabeça de Pranzini, de Prado, de Eyrand e a amnistia dos condemnados da Communa.

Quem tinha offendido mais profundamente os interesses do publico e portanto a ordem social?

Os communistas certamente.

Mas eram vencidos e a piedade pelos vencidos é muito propria á natureza humana.

Vá um escriptor fazer historia pelo molde das lendas, pelo estalão dessas sympathias morbidas e ao sabor das paixões contemporaneas dos acontecimentos ou adquiridas pelas leis fataes da hereditariedade?

Deixe o aspecto social dos acontecimentos e enverede pelas versões anecdoticas e pelos pequenos detalhes e a historia será feita para alegria das creaturas romanticas que sonham, no utilitarismo de hoje, com aventuras de cavalleiros andantes...

E' muito mais facil perguntar pela côr do cavallo russo de Napoleão que estudar o seu papel na formação das sociedades contemporaneas.

∴

Porque nas linhas rapidas de um folhetim, traçadas sem pretenção de fazer historia, mas obedecendo ao criterio pessoal, ao que está nas chronicas e ao que, por muitas vezes tenho ouvido, manifestei, na vespera do centenario de Nunes Machado, opinião contraria á corrente que reputa a revolução praieira uma luta pela liberdade nacional, quasi cae um pedaço de céo velho sobre minha cabeça humilde!

Por fortuna minha passou logo a tormenta que vi depois não ter excedido os limites estreitos de um copo dagua.

Pouco faltou que fosse attingido por um auto de fé do liberalismo de 1848, tão liberal que exigia o morticinio ou expulsão de todos os portuguezes então domiciliados em Pernambuco, pela voz ardente de Borges da Fonseca.

Ao lado de contestações convencidas, julgando os acontecimentos pelas idéas do proprio partidarismo, tive outras engendradas pela protervia dos que andam de pedra em punho para arremessar contra os que fazem parte de certas egrejinhas.

Houve até quem julgasse ouvir *miados de gato* nas observações francas que fiz sobre a revolta praieira.

E' talvez uma obcessão.

Os felinos têm incompatibilidades que não sabem explicar.

São victimas, quasi sempre, de aggressões as mais violentas e perigosas.

Está um gato honradamente ao sol, philosophando, de palpebras cerradas, sobre as condições de sua raça, quando, de repente, tem de subir precipitadamente por uma arvore ou por um portal.

Deus não permittiu ainda que subisse por uma parede liza...

La Fontaine, que desvendou segredos da vida dos animaes, não explicou a razão desse odio que persegue os felinos, que os faz victimas de aggressões constantes, que, por desgraça da especie, escapam á sancção dos artigos do codigo penal, feito pelos homens e para os homens! Seria, talvez, um bello e curioso capitulo!

Mas... não quero entreter polemicas que degeneram habitualmente em linguagem de calão e deixo o campo. Não quero ser arrastado pela rua das amarguras.

Quero escapar á furia dos que são profissionalmente aggressivos, que não sabem escrever de outro modo, ferindo gratuitamente, revelando nos excessos da linguagem, no humorismo doentio e desageitado, um estado d'alma de quem é presa de neurasthenias profundas...

∴

Talvez ainda seja demasiadamente cedo para o julgamento do levante de 1848, não bastando os 61 annos decorridos?

O movimento da praia está julgado e mesmo dessa distancia só encontro digno das homenagens de hoje o desembargador Nunes Machado pelo sacrificio a que se impôz, arrastado pela loucura dos amigos intolerantes e intransigentes, sem resignação para esperarem pelo chamado do imperador ao governo do paiz, como muito bem diz Joaquim Nabuco, em sua obra *Um estadista do imperio*.

A revolta praieira não se justifica e nem ha logar para ella entre os movimentos de 1710, 1817 e 1824.

Estou reincidindo em blasphemias patrioticas.

Porque motivo pegaram em armas os liberaes de 1848?

O seu manifesto contra o presidente Ferreira Penna, apontando-o á execração do mundo, é uma peça muito parecida, Deus me perdôe, com os artigos opposicionistas de hoje.

Clamam contra as demissões e principalmente contra as nomeações, que só poderiam recair em conservadores; falam em perseguições e attentados á lei etc. E terminam protestando, em nome da Constituição e do imperador, contra os atrocidades commettidas pelo presidente Penna.

Estão ahi bem claras as intenções republicanas, não acham?

Entretanto, leio no livro—*Um estadista do imperio*:—«a *praia* que censurou o barão da Bôa Vista por ter dado 32 demissões durante sete annos, viu e applaudiu essas demissões em massa dadas pelo sr. Manuel de Souza (barão de Capibaribe) em numero de mais de 300 durante a sua administração de 36 dias!

Logo depois veiu o sr. Chichorro que consummou a obra de devastação e deu tambem cerca de 350 demissões!

Além do mais a *praia* applaudiu as tropelias do sr. Chichorro, quando quiz eleger-se duas vezes senador e uma deputado.

Dois pesos e duas medidas!

Tratando de Nunes Machado, diz ainda Joaquim Nabuco: «Nunes Machado julgava e previa bem. A revolução não tinha nenhum pretexto que satisfizesse a opinião; o presidente Herculano Penna não praticara acto algum que parecesse excessivo, comparado com os da administração Chichorro, etc.

E logo adeante:

« Estudando imparcialmente a marcha do paiz, não se póde deixar de estimar o desfecho que teve o combate de 2 de fevereiro. »

Ainda mais:

« No desenlace da revolução praieira o que ha a lastimar é sómente a perda de Nunes Machado, obrigado como vimos a entrar nella contra os seus presentimentos e a sua razão, por um falso pundonor de chefe popular que não quer ser suspeito á democracia. »

Nada é mais fatal aos homens publicos que esse amor á popularidade, tão inconstante, tão movel, tão traiçoeira como as vagas!

Nunes Machado sacrificou-se ao desregramento das paixões de seus correligionarios, na mais injustificavel das revoltas.

Ainda na terça-feira ultima o dr. Alfredo de Carvalho fez publicar no *Jornal do Recife* interessante artigo que não foi contestado pelos demagogos, que na imprensa gritaram contra o meu folhetim.

E' preciso homenagear tambem Borges da Fonseca, o inimigo dos portuguezes, o typo aventureiro e destemido de caudilho.

A politica de Pernambuco tem tido outros Borges da Fonseca, aliás sem a sua bravura.

O famoso *Republico* era um homem invencivel.

Levantava suas hostes armadas de trabucos (bacamartes) com a sua palavra ardente que dominava as massas populares, ao tempo promptas a todas as rebeldias.

Depois de um combate, como o de Cruangy, em que as forças legaes tiveram 9 mortos e 20 feridos e os rebeldes 23 mortos e cerca de 60 feridos, Borges da Fonseca escrevia:

« As forças do governo tiveram 50 mortos entre officiaes e soldados; feridos sem conta. Da nossa gente tivemos dois mortos e dois feridos»!

Mas não é assim que se faz politica ainda hoje?

A minha comparação que deu logar a palmo e meio de prosa interlinhada, de irritadiço plumitivo, foi uma das mais felizes que tenho feito, nessa mania impertinente, que Deus me deu, de fazer esquisitos parallelos.

∴

Nesta questão sobre a revolta praieira prefiro achar-me em companhia de Joaquim Nabuco, para não citar Alfredo de Carvalho e outros, a encontrar-me com os visionarios que enxergam naquelle levante, mesmo através da distancia de mais de meio seculo, os prodromos gloriosos da conquista de 15 de Novembro.

Pode ser uma falha de meu criterio, mas é uma falha que se apoia na verdade dos factos e no testemunho de veteranos daquella luta.

Não tenho envergadura para demagogo

Na curta experiencia de minha vida só tenho razões para fugir dos que tenho ouvido, em discursos de fogo, e dos que tenho encontrado.

E depois não são poucos os males causados ao paiz, no antigo e novo regimen, por essa raça de agitadores.

Mantenho meu juizo sobre a revolta da praia.

Os outros façam o mesmo.

Escrevamos a historia como ensina Campoamor, o adoravel poeta das *Doloras*, em versos que a fraqueza de minha memoria me faz não repetir aqui.

Uma estrada e uma cruz á margem, sobre um montão de folhas.

Passam dois viajantes e um pergunta:

— Que foi?

— Um soldado matou aqui um ladrão.

Vêm outros viajantes:

— Que foi?

— Um ladrão matou aqui um soldado.

Façamos da mesma forma: ficam satisfeitos os partidarios do soldado e os partidarios do ladrão.

Não é assim que querem a historia?

Ramon de Oliva.

Circulo Catholico de Pernambuco

EVOLUÇÃO E SCIENCIA

Conferencia apologetica realizada por frei Mathias Teves O. F. M.

(CONCLUSÃO)

Entretanto a geração espontanea é mesmo contraria ás leis da logica. Já numa outra conferencia tivemos occasião de demonstrar a differença essencial entre materia inorganica e organica, differença está que diz completa opposição entre uns e outros, tendencias oppostas, fins contrarios, meios divergentes, e que peço venia para repetir aqui: A vida considerada nas suas manifestações é movimento do ser organico em virtude de um principio immanente, construindo o corpo systematicamente por meio de assimilação, de conformidade com um typo determinado, conservando-o e pela reproducção fazendo-o autor de outros seres semelhantes. E' esta acção immanente em prol do organismo que differencia o principio vital de toda acção mechanica. Pois o principio vital é centralizador, a força mechanica descentralizadora, a vida é o dominio sobre a materia, a força mechanica é a materia dominante. Os corpos anorganicos actuam só sobre outros, os organicos centralizam todas as forças para seu proprio aperfeiçoamento e sua continuação individual e da especie. Esta acção immanente é tão essencial aos organismos, que a sua existencia depende essencialmente da continua alteração da materia, cuja alteração dominada e governada por um principio vital para os fins do typo é a vida, cuja alteração dominante e a morte do organismo. O principio vital utilizando-se das energias mechanicas resultantes do continuo processo de alteração e combustão chimica é a vida, a força mechanica dominadora é a morte. Numa palavra: A vida actua de maneira contraria sobre a materia que attrae e aproveita, do que a affinidade chimica, por isso não póde ser o producto desta affinidade. O proprio Schopenhauer o declara: «que a barreira mais radicalmente traçada é a entre organico e anorganico». E esta barreira tambem faz parar toda marcha da evolução materialista, do anorganico para o organico ha um abysmo que só uma mão creadora póde transpôr. No emtanto, a despeito de toda a impossibilidade philosophica de jamais haver uma geração espontanea continuam os alchimistas modernos a inventar novos processos para demonstrar a possibilidade daquillo cujo facto real nunca observaram. Fazem lembrar os seus trabalhos improficuos o celebre famulo de *Fausto*, *Wagner*, assentado dia e noite no seu laboratorio cosendo, misturando, triturando toda sorte de drogas, experimentando mil receitas, a espera do momento em que da retorta surja o homunculo, cumprimentando-o e agradecendo tantos esforços do seu mestre, que dos elementos mechanicos o chamou a vida. E é justamente aos estudos chimicos que recorrem os monistas pedir um auxilio em favor da sua these, quando as portas da alma philosophia lhes ficam trancadas. Mas quantos estudos, quantos esforços baldados, quanta pertinacia sempre e sempre desilludida—devéras um trabalho de Sisipho, digno de ser empregado em coisa melhor do que na procura da *pedra philosophal*.

Para conseguir o seu intento foi preciso abolir e negar todos os principios vigentes em biologia. A biologia provou o caracter chimico complicadissimo de cada cellula organica, estabeleceu até para os elementos organicos a divisão em chimica organica e anorganica e os monistas vêm negar a procedencia desta divisão, vem reduzir toda a composição da cellula a elementos simples, classifical-as simplesmente no grupo dos albuminosos, quando toda chimica moderna tendo a sua frente sabios como *Reinke*, *Driesck*, *Dressel* e outros, prova a sua composição complicadissima, em que a parte albuminosa só está na proporção de 15%.

Ao mesmo tempo nega o monismo a estructura biologica da cellula, e outra vez é corrigido, não pelos theologos, mas pelos chimicos, cuja opinião, Reinke resumindo, diz haver uma estructura biologica do protoplasma, tanto elevada sobre as suas componentes chimicas, quanto a estructura de um relogio está elevada sobre as suas partes componentes de latão e de aço. Sendo o melhor a parte essencial da cellula, chega o monismo a negar a sua necessidade. Entretanto diz a sciencia biologica em todos os seus mais afamados representantes modernos, que justamente por causa do nucleo ha esta differença absoluta entre a cellula e qualquer mixto de substancias chimicas, sendo o nucleo chimicamente composto de duas substancias principaes, que em sentido morphologico, physiologico e biologico são oppostas, a nucleina (chromatina) e a linina (achromatina). O resultado da theoria cellular moderna nos dá *Hamann* dizendo: «Por meio do microscopio podemos penetrar a estructura complicada da substancia viva, e quanto mais aperfeiçoados eram nossos instrumentos, maiores complicações temos conhecido, mas tanto mais enigmatica tambem se nos tornou a construcção desta substancia e mais longe do que nunca estamos de comprehendel-a.»

Outro resultado importante da biologia moderna é um, que directamente vae de encontro á evolução com sua geração espontanea, a saber, que a vida não é simplesmente o resultado de certas combinações dos elementos realizados em condições particularissimas, mas que a vida é um principio, que ha um *que* no corpo organico, dirigindo toda materia e energia para consecução dum certo plano.

O protoplasma, diz Reinke, trabalha como um chimico de summa intelligencia e com a certeza segura da machina». Toda cellula é um laboratorio o mais perfeito. Nunca conseguirá a technica humana construir uma machina que ella mesma se alimente com energia, que mesma refere os seus damnos, que finalmente se renove e propague. Toda certa é portanto a opinião dos que dizem ser a harmonia admiravel na celeração constante da materia nos organismos, um effeito não da sua composição chimica, mas de um principio vital que dirija as energias ao seu fim. «Quem julgar, diz um celebre naturalista moderno, ser a vida identica com a affinidade ou outros processos chimicos, este talvez não tivesse bastante ponderado o peso dos factos, poderia então o mesmo declarar identicas as aguas duma nascente com as montanhas dolomias, porque em ambas ha sulfato de cal». A vida com suas manifestações saindo dos campos da experiencia physica e chimica é estranha a acção mechanica. Já o facto da morte, o reverso da vida, como sendo o entregar do organismo á acção cega mechanica, é um dos argumentos numerosos em prol da posição singular e automata da vida?

Mais um principio certo de biologia pretende destruir o monismo, negando que a cellula seja a ultima unidade biologica. Os seus substitutos como sejam o celebre Bathybius Hæcklii, o protobathybius de Bessel, as moneras de Hæckel, têm sido desconsiderados pela sciencia como elementos biologicos inferiores á cellula e isto pelos proprios amigos de Hæckel, como seja *Naegeli, Huxley e Gugenbaner*. O resultado da sciencia moderna póde Reinke comprehender nestas palavras: «Declaro ser uma hypothese sem base alguma, que entre os primitivos organismos elementares e as suas combinações chimicas, que os contraem, possa haver transição intermediaria. A differença entre o organismo e a chemose é um conglomerado de composições, não é relativa mas absoluta» (1905). Com Wessmann. «Todas aquellas pretendidas unidades elementares dos transformistas são meras ficções.»

Na base desses factos scientificamente provados poderiamos proferir sobre a geração espontanea a *sentença de morte*. A these fundamental de toda biologia é segundo Reinke: *Todos os organismos descendem de outros*. Não se originam como os crystaes de um mixto de substancias. E esta these de mais alta importancia, declara o mesmo sabio professor da universidade de Kiel, não admitte excepção. Já em 1651 Harvey estabelecera o principio *omnia animalia ex vos gigni*, que mais tarde teve a redacção: *Omne vivemus ex vivo* e que pelo homem classico da biologia cellular, Virchow, foi precisada mais pelo *Omnis cellula ex cellula*, a que no anno de 1897 *Straxburger* póde accrescentar o *«Omnis nucleus ex nucleo»* principio este, em que, diz *Wassmann*, «o antagonismo da biologia moderna com a geração espontanea chegou a culminancia.» Assim mesmo numa verdadeira evolução não dos factos, mas da comprehensão dos factos, a *Reinke* assiste a honra de ter com a maior precisão possivel enunciado o resultado da biologia moderna estabelecendo mais os axiomas: *«omnis chromosoma ex chromosomate, omnis chromatophorus ex chromotophoro, omnis protoplasma ex protoplasmate.»* «Como naturalista digo, são as palavras do mesmo *Reinke*, os organismos estão dados, como philosopho digo, elles são creados.» E contra tudo isto dizem os monistas com Carneri: «a geração espontanea deve ser pensada ainda que, ou *justamente porque realmente não póde ser provada*. Em vista disto razão teve *Flourens* dizendo, que *a geração espontanea é uma hypothese muito commoda e muito absurda*.

Antes, porém, de tirarmos as ultimas consequencias desta maneira de argumentar dos evolucionistas, lancemos um olhar rapido ainda no laboratorio destes alchimistas modernos na faina de fazerem surgir a vida da retorta. Ali preparam todas as substancias de que sabem se compôr a cellula viva, e assim mesmo não conseguem a preparação das substancias propriamente chamadas organicas. E se mesmo isto conseguissem, nem assim teriam ao menos a esperança de preparar uma cellula viva, porque as substancias são o material de que é composta a cellula, e assim como das qualidades de latão e vidro ainda por si não resulta a possibilidade da construcção dum microscopio, assim e muito menos das qualidades chimicas das substancias componentes resulta a possibilidade da construcção de uma cellula viva, em que as taes qualidades são aproveitadas para fins completamente oppostos ás tendencias destas proprias qualidades. Assim têm os evolucionistas procurado o que não se acha cavado o que no solo que trabalham não existe. Vejamos ainda quanto são divergentes as suas proprias theorias na luta pela geração espontanea. Uns pretendem achar a vida na composição mechanica e caem no erro dos que não distinguem entre o equilibrio physico e chimico das substancias e a acção vital, que se lhe oppõe. Outros pretendem explical-a pelas forças vitaes, de que dizem ser dotadas as moleculas *(Pflürger)*, outros a explicam á maneira da crystalização *(Reil)*, outros, por exemplo *Hæchel*, pela supposição de um estado de inchação dos corpos albuminosos; outros com *Schleiden* pela actividade opposta entre o inclausurado e o que o cerca, a modo da endosmose e exosmose; outros pelas assim chamadas cellulas artificiaes que justamente nisto se distinguem das cellulas naturaes, de que aquellas não têm vida; outros, como *Loeb*, pela irritabilidade das albuminas vivas; outros recorrem á atomicidade do nitrogenio, *Verworrn* fala da explicação dos phenomenos vitaes pela physiologia cellular. *Preyer* vem com a sua hypothese dos seres antidiluviaes em estado de fogo. E' terrivel a descripção desses monstros. Organismos gigantescos, diz elle, incandescentes, cujas veias talvez eram chispas de ferro, cujo sangue metaes liquecidos, cujo alimento eram talvez meteorolithos. Arrepiam-se os cabellos na descripção fantastica destes monstros devoradores de meteoros, productos de uma fantasia hyperexcitada na caça da geração espontanea. Não terá essa caça fatigante, em que tantos já perderam as forças, alterado tambem o cerebro de mais outros desses caçadores? Ainda a hypothese da radioactividade estabelecida por *Burkee* participou do fracasso geral das outras, sendo-lhe feita a oração funebre pelo celebre physico *Ramsay*.

Mas haverá vantagem ainda em nos occuparmos destas hypotheses, umas exclusivas das outras? Sómente algumas mais recentes consideremos brevemente. Ha poucos annos que *Dubois* de Lyon pretendeu vindicar-se a prioridade da theoria de *Burcke*, renovando as experiencias de *Traube*, *Monnier* e *Vogt*, affirmando ter produzido chimicamente cellulas artificiaes, embora que por outros processos, expondo gelatina á acção do radium, experiencia pela qual affirmou ter obtido organismos esphericos. Pela microphotographia, porem, publicada na *Nature de Londres* ficou demonstrado que os chamados *radiobios*, que dizia formarem o élo entre anorganicos e organicos, não eram outra coisa do que certos corpusculos frequentes nos meios de cultivação de cellulas e que por *Ramsay*, foram qualificados como bolinhas microscopicas de *hydrogenio e oxigenio* num envolucro de albumina e que não tem vestigio de vida como em 1905 o provou *P. Combes* nas paginas do *Cosmos* numero de novembro. Tambem as assim chamadas cellulas artificiaes de *Traube*, *Monnier* e *Vogt* não provam nada em favor da geração espontanea. Porque são duas coisas completamente differentes formar compostos organicos e organizar a materia bruta. Todas essas theorias laboram no erro gravissimo de confundirem o protoplasma com um composto chimico; pois protoplasma é uma noção essencialmente morphologica, que segundo *Hertwig* não póde ser chimicamente definida. Querer portanto produzir por meios physicos e chimicos um corpo protoplasmatico, seria, conforme as palavras do mesmo *Hertwig*, uma tentativa tão absurda, como a de querer chrystallizar um homunculo num frasco. Se é verdade que de alguns colloides como gelatina, de saes calinos e sulfato de zinco, se tem conseguido certos corpos cenicos e esphericos, cuja membrana deixa passar agua, mostra granulação e paredes divisorias á semelhança das cellulas, é verdade tambem que esta semelhança é puramente externa, feita em consequencia de leis physicas. Não é a membrana que faz a cellula, mas o protoplasma que chimica e morphologicamente demonstra a mais complicada construcção, que é dotada de actividades totalmente oppostas á acção das substancias no estabelecer do seu equilibrio physico e chimico. Quanto fôr que se fale na semelhança externa dessas cellulas artificiaes, nunca terão funcções vitaes como nutrição, automoção e reproducção.

Por curiosidade podiamos mencionar ainda a theoria grosseiramente materialista de *J. Loeb*, dizendo que os organismos podem ser considerados como machinas chimicas, porque a fonte de energia para seu funccionamento é o effeito da energia chimica e porque processos chimicos fazem a construcção do material, do qual a machina se compõe. Mas si os organismos precisam de processos chimicos e de energia chimica para continuação da vida, será um erro grosseiro de logica confundir a vida com as condições de vida. O instrumento musical, o orgam, assim como a musica do orgam, precisam de ar comprimido, será por isso o instrumento assim como a arte de quem o toca simplesmente ar comprimido?

Desilludidos afinal de acharem a geração espontanea pelos processos chimicos de hoje, fieis ao principio, antes uma retirada com honra do que uma derrota, recorrem os evolucionistas aos tempos remotos, em que dizem ter sido mais favoraveis as circumstancias á geração espontanea. Essa fuga ás épocas remotas dos que só falam em progresso não é somente curiosa, é tambem antiscientifica. Pois primeiro não sabem quaes deviam ter sido estas circumstancias favoraveis. Com o mesmo direito eu posso provar todas as theses mais extravagantes de sciencia material, reclamando sempre pela força das circumstancias, que quaes tenham sido, não sei dizel-o. Depois uma hypothese somente póde ser avantajada na base de alguns factos provados, e estes factos não existem. Accrescenta que os evolucionistas são os primeiros a reclamar a cada instante a invariabilidade das leis naturaes. Applicando isto á geração espontanea está claro, que ella nunca existiu, porque hoje não existe. Demais se por condições favoraveis entendem temperatura, pressão atmospherica, correntes electricas, raios ultravioletas, saturação de nitratos, tudo isso se póde preparar no laboratorio. Mas não haverá um só experimentador, diz Reinke, que seriamente estudasse construir organismos pela influencia dessas circumstancias.

E agora queremos fazer ponto final na questão da geração espontanea. Ella é philosophicamente um absurdo, os seus defensores a affirmam com idéas preconcebidas, porque sem ella o seu systema de evolução morreu, mas todos os seus esforços têm sido baldados, a sciencia natural continua a ter como axioma *omne vivum ex vivo* as palavras de *Pasteur «a geração espontanea é uma chimera»* e a affirmação de *Virchow ser a demonstração da impossibilidade da geração espontanea o legado scientifico feito pelo sec. 19 ao sec. 20*, mais do que nunca formam a convicção universal dos sabios.

Deveras um resultado desolador para a *evolução*: Deixemos os mortos enterrar os seus mortos; scientificamente a evolução está julgada.

Em conclusão sómente ainda uns reflexos de logica sobre o *Credo* da Evolução.

Um jornal hollandez ha pouco tempo o reduziu a 12 artigos dizendo:

« O *credo* dos homens illustrados, que acreditando unicamente no seu saber proprio, são mais illustrados do que possam crêr em Deus, póde ser reduzido a 12 artigos:

1.º—Creio que no principio existia o *Nada*.

2.º—Creio que do *Nada* surgiu *alguma coisa* e um fogo universal.

3.º—Creio que o fogo estabeleceu grande tempestade e que a concretização da tempestade se tornou agua.

4.º—Quando o fogo apagou, restavam pedras e terra.

5.º—Que a terra cançada de ser esteril produziu vida, sementes, hervas e plantas.

6.º—Que as aguas aborrecidas de não serem povoadas, fizeram nascer ostras e toda sorte de peixes.

7.º—Que algumas ostras cahidas na praia e não podendo voltar á agua, aborrecidas de estarem ali tanto tempo expostas ao sol, quizeram ter pés e cabeça, e logo lhes nasceram.

8.º—Que as ostras com pés e cabeça, aborrecidas de estarem assim, e apoderadas do nobre sentimento de evolução, chegaram a ser mamiferos; outras, porém, olhando mais para o ar, bem como os irmãos Wright, tiveram azas e se tornaram passaros.

9.º—Que entre os mammiferos havia um mais sabido do que todos os outros, a que deram o nome de *macaco*.

10.º—Que numa briga com a raposa o macaco perdeu seu rabo.

11.º—Que o macaco tendo perdido o rabo, e não podendo mais pendurar-se por meio delle nas arvores, começou a andar em pé, de face erguida.

12.—Que o miolo, que antes nutria o rabo, agora foi para á cabeça melhorando tanto o cerebro, que deu ao macaco intelligencia e lingua e que agora era um *homem*.

Cada um portanto, continua o mesmo jornal, que não acreditar que o seu avô era um macaco, o seu bisavô uma ostra e o seu archiavô—*nada*, esse é um estupido catholico.»

Até aqui o jornal hollandez. O que de maneira jocosa propõe, são reduzidos ás suas justas proporções os dogmas da Evolução materialista e monista. O mundo producto de si mesmo, a evolução do universo pela theoria de Kant-Laplace, com a differença, porém, de que contra Kant-Laplace não admitte um creador, a origem da vida por geração espontanea, a evolução das especies em sentido de transformismo illimitado, apagadas as differenças essenciaes entre o homem e o animal o que é tudo isso senão em these o que em hypothese apresenta o jornal hollandez, em cuja confirmação vem ainda a palavra do dr. Friedemann, proferida em discussão scientifica em Berlim no anno passado: «Nós não somente descendemos dos macacos, nós somos verdadeiros macacos.» Basta isto, senhores, para julgarmos do valor scientifico desta *Evolução*.

Senhores, devemos concluir por hoje.

Se *Chewolson* em nome dos physicos, examinando as bases de sciencia physica da evolução, declara tudo, quanto seu patriarcha Ernst Hæchel, sobre questões de physica e chimica affirma, *completamente errada, manifestação somente de uma ignorancia crassa*; quando *Paulsen*, o celebre lente de philosophia da universidade de Berlim, fallecido no anno passado, diz, que na leitura dos Weltratsel de Hœckel, codigo de fé dos evolucionistas *sentiu a vergonha enrubecer-lhe as faces*; quando *Reinke*, o professor de Botanica na universidade de Kiel declara, *que o valor biologico do systema da evolução não é superior ao seu valor em physica, chimica e philosophia*, então devemos confessar que o monismo, a Evolução, abusa do nome da sciencia, e temos plena razão para estar de acôrdo com as palavras dum celebre escriptor portuguez, palavras duras, mas verdadeiras: *que o systema da evolução materialista é inventado por homens, que têm o talento na fantasia, a logica no capricho do «quero» ou «não quero», a argumentação no paralogismo e para os quaes a sciencia é um romance.»*

EVOLUÇÃO E SCIENCIA—A EVOLUÇÃO É A NEGAÇÃO DA SCIENCIA.

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 3.º batalhão do regimento policial fará retrêta amanhan no jardim da praça da Republica com o seguinte programma:

1.ª PARTE.—*Ave libertas*, marcha. *Patriota*, ouvertura. *Garbosa*, valsa. *Justino brincando*, polka. *Suetonio Camucé*, dobrado.

2.ª PARTE.—*Phantasia*, para piston. *Que lindos olhos*, valsa. *Teu olhar*, pás-de-quatre. *Bebê*, Tango. *Euripedes*, dobrado.

— *Tiro Rosa e Silva*—Na florescente cidade do Rio Formoso, fundou-se no dia 11 do corrente, mais uma linha de tiro civico-militar que seguirá a mesma trilha das associações semelhantes. Fazem parte do *Tiro Rosa e Silva*, moços da melhor sociedade de Rio Formoso, que escolheram o nome do eminente conselheiro como uma prova de admiração ao digno estadista pernambucano.

A sua directoria que já ficou composta é a seguinte: presidente, dr. João Rodrigues de Almeida; vice-dito, Manuel Lino Wanderley; thesoureiro, Francisco Regis Pessoa Guedes; orador, João Syzino dos Santos Bezerra; major-fiscal, Augusto Barreiros; secretario, João Severino dos Santos; director, João Antonio Alves da Silva.

— Em virtude da chegada da companhia dramatica a esta capital a 29 do corrente, não poderá realizar-se a 4 do mez proximo o concerto promovido em beneficio da veneravel irmandade de Santa Cecilia.

Esse concerto, conforme fomos avisados, está transferido para 25 de setembro.

— Pelo paquete *Ceará* devem aqui chegar amanhan os scenarios e o guarda-roupa da peça «O avarento» com a qual estréa no Santa Isabel, a 29 do corrente, a companhia Brazão-Ferreira da Silva.

O sr. Oscar Gomes adquiriu hontem mais as seguintes assignaturas de camarotes e cadeiras: d. Philomena Gonçalves de Vasconcellos, dr. Barretto Sampaio, José Carneiro, Sally Krause, Conrado Krause, dr. Lessa Junior, Joaquim Magalhães, Henrique Cruz, Amaro de Lemos, Jorge Felippe dos Santos, dr. Thomé Gibson e Euripedes de Oliveira.

A presente assignatura será encerrada na proxima terça-feira sendo recebida no dia 25, dia do embarque da referida companhia para esta capital.

Depois dos *espectaculos Brazão*, haverá trens para Varzea, Olinda e Linha Principal.

— A *Polymnia dramatica e musical Areiense* realiza hoje variado espectaculo

Será levado o drama *Magdalena a peccadora*, em 2 actos e terminará com as comedias *Dois genios eguaes* e *Uma escola municipal*.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

×

A's 11 horas da noite de 16 do corrente, em *Poço Comprido*, localidade do municipio de Timbaúba, o individuo Horacio Daniel Pessôa foi ferido gravemente, com um tiro de emboscada, vindo a fallecer no dia seguinte. A autoridade abriu inquerito, afim de descobrir o criminoso.

×

Loteria Federal

N. 179.— 9.ª—EXTRAIDA EM 21 DE AGOSTO DE 1909

194722	100:000$000	122949	2:000$000
13429	10:000$000	103461	1:000$000
187595	5:000$000	169929	1:000$000
94772	2:000$000	181286	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3657 | 74669 | 91376 | 190428

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2753	69343	106404	169208
12544	74172	127555	170359
20349	102681	134405	184437

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8035	64489	105658	147745	173937
9527	77537	109825	152544	177438
9761	82387	110465	157080	182240
24210	94416	113864	160343	187841
36318	95052	126108	166521	188698
52333	97114	137138	166678	......
52585	100120	144023	171513	......

APPROXIMAÇÕES

194721	500$000	187594	100$000
194723	500$000	187596	100$000
13428	200$000	94771	50$000
13430	200$000	94773	50$000

122941 e 122950 50$000

DEZENAS

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
194721 a 194730

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
13421 a 13430

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
187591 a 187600

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
94771 a 94780

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
122941 a 122950

CENTENAS

Os numeros de 194701 a 194800 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 187501 a 187600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 94701 a 94800 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 122901 a 123000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 22 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 22.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 20 de agosto de 1909: Argemira Amelia Temporal e suas irmans.—Informe o thesouro. Antonio Joaquim Cascão e Josepha Ferreira Brandão.—A' recebedoria.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 21 de agosto de 1909:—Empresa do *Diario de Pernambuco* e Lins Vieira & C.—Informe a contadoria. Victor Marques Santiago.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de agosto de 1909:—Bernardino Jacintho Pereira Ramos, Julia Amalia Saraiva de Mello, Bernardino José Alves Maia, Rosa de Azevedo Ramos e Abilio Rodrigues de Almeida.—Com officio ao thesouro. Antonio Vieira Lima.—Averbe-se. José Rodrigues da Cruz e Julia Augusta Machado Porto.—Informe a 2.ª secção. Elvira Candida Coelho Lima, Antonio, Maria e outros e José Gil de Moraes, 2 petições.—A' 2.ª secção. Tranquilino dos Santos Castello Branco e Marcolino Felix.—Certifique-se. Alfredo Soares Fernandes de Oliveira, M. J. Campos, Antonio Cecilio de Sant'Anna, Manuel Fernandes Velloso, Antonio Joaquim de Moraes, Luiz Correia da Silva e Casimiro Fernandes & C.—Informe a 1.ª secção. João Diogo Lopes de Miranda e Francisca Ramos Soares.—Averbe-se. José Cordeiro de Medeiros e Deodato Torres.—Deferido, nos termos da informação. Maria Magdalena de Jesus.—Averbada a escriptura particular, defiro o pedido em vista da informação. Loureiro Barbosa & C. 3 petições.—Informe a 3.ª secção. Santos Carvalho e Antonio Joaquim Cascão.—A' 1.ª secção. Ferreira Rodrigues & C.—Informe a 3.ª secção. Josepha Ferreira Brandão, João Jeronymo da Silva, J. R. Lemos e José Candido.—A' 1.ª secção. Maria America C. Pereira.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Officio n. 111, Anna Elvira Carneiro Pereira, Companhia de Beberibe, José Libanio Machado, Virgilio Manuel de Albuquerque, Emilia Augusta da Fonseca e Laurindo de Moraes Pinheiro.—Com officio ao thesouro. M. de Souza Campos.—Sim, ficando certidão. Barão de Limoeiro.—Deferido, nos termos da informação. Manuel Fernandes Velloso, João Ansberto Lopes, Adolf Petersen, Silvana Januario da Silva Agra, José de Azevedo Mendonça e Albina Eustachia de Jesus Oliveira.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Antonio Cruz & C.—Indeferido. Joaquim Francisco Ribeiro.—Defiro em parte a reclamação, nos termos da informação. Luiz Pierreck e Emilia Pontes Teixeira.—Como requer em vista da informação. Senhorinha Maria Ferreira e Paula Filho.—Deferido, em vista das informações.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.

2.ª secção. N. 175. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos: No dia 20.—A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Xavier, Antonio Francisco Lopes, Ascencia Diamantina, Brigida Diamantina da Conceição, Joaquina Maria da Conceição e a menor Maria Annunciada, como vagabundos. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Manuel Henrique da Silva, Luiz Chaves Pereira e Liberato Domingos dos Passos, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Victalino de Souza, Lourenço Alves Pereira, João de Barros Accioly, Manuel Antonio da Silva, Francisco Lourenço, José Francisco da Silva, vulgo «Carioca» e Gregorio Caetano da Silva, como gatunos; João José de Mello e João Raymundo da Silva, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio José da Silva Pedro Manuel Pereira da Silva, Joanna Sabina da Conceição e Maria Davina da Conceição, por offensas á moral publica, Antonio Pedro de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Jaboatão que na manhan de 17 do fluente, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, na casa commercial do sr. Tito Valois & Irmãos, á rua dr. José Marcelino, donde subtrairam diversos objectos e a quantia de doze mil réis (12$000). A respeito procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Ipojuca, que na tarde do dia 16 do corrente, no logar Vermelho, os irmãos Alexandrino de tal e Sebastião de tal, feriram a punhaladas ao popular José Francisco, cognominado «Preto». Contra os criminosos que se evadiram, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem ao dr. 2.º promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal as diligencias policiaes procedidas contra José Broncosso da Silva, autor do defloramento da menor Maria Rosa do Nascimento, facto occorrido no districto da Graça.

— O dr. delegado do 1.º districto tambem remetteu ao dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 1.º promotor publico, o processo instaurado contra José Joaquim de Sant'Anna, incurso nas penas do artigo 303 do codigo penal.

Saúdo e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Publicações a Pedido

Carvalho Neves

Aos seus amigos e... aos outros

« *Meu caro* Joaquim.—Acabo de receber a tua estimada carta de 23 de julho, e juntamente um exemplar do *Diario de Pernambuco*, e muito te agradeço a iniciativa que tomaste de reeditar o artigo que eu já ahi publicára contra as infamias do *Diario Portuguez*, pois que eu estava bem certo de que a covardia dos meus inimigos só agiria depois da minha partida...

Deixa-me dizer-te, meu amigo, que a minha campanha contra os chantagistas do *Diario Portuguez*, algum effeito produziu. Desmascarei-os. Os portuguezes sensatos não o assignam. Muitos o devolveram. Ha oito dias, o jornal esteve para acabar nas mãos do malandrim Saraiva, o tal transfuga e chantagista, que acaba de ser expulso do jornal, por «más contas». O jornal tenta ainda viver, mas apenas consegue prolongar a sua agonia, porque só conseguiu mais *tres contos e quatrocentos mil reis* de meia duzia de papalvos.

Peço-te mais o favor de transcreveres ahi o que junto, que é a parte de um artigo muito maior em que defendo a minha honra e desmascarei o bandalho que agora foi expulso da folha. Só transcrevo a parte em que defendo a minha vida commercial, porque o animal morreu e não é preciso estar a bater-lhe mais. Em todo o caso mando mais duas publicações que aqui acabam de ser feitas para que a colonia dahi, veja a qualidade de gente que a está explorando e o procedimento dessa gente, quanto ao dinheiro que lhe foi confiado para as victimas do Ribatejo.

Não te parece que a minha vingança chegou mais cêdo e mais completa do que me era dado esperal-a?..........

....

Carvalho Neves.

O Saraiva do «Diario Portuguez»

« Só hoje li o que este biltre mandou garatujar contra mim. Bem a contragosto, desço á discussão pessoal. O silencio póde ser tomado como covardia ou como confissão de culpa. E' preciso descer a afastar do caminho um sapo peçonhento, a desmascarar ainda uma vez um miseravel calumniador e reles explorador. Vamos:

Estão ahi as casas Zenha Ramos & C.ª, Jorge Dias & Irmão e Barbosa Albuquerque & C.ª, que durante annos servi como empregado, e que podem dizer de mim. Estão ahi tambem as casas Borlido Maia & C.ª, Cruz d'Olne & C.ª e Germano Boettecher, que o anno passado servi como agente em Pernambuco. Apesar de eu atravessar uma época de máos negocios para mim, e de precisar pedir favores a alguns amigos, essas casas que attestem ao miseravel calumniador ou a qualquer outro que pretenda desmoralizar-me, se alguma coisa lhes devo ou se alguma vez abusei da sua confiança.

Atravessando uma passageira época de crise na minha vida, preferi servir-me do credito de alguns amigos do que servir-me de meios deshonestos ou—ouça isto o nojento animal de aluguel, o salteador da bolsa e da honra alheias!—sim, preferi isso a dar más contas ás casas que representava, podendo entretanto tel-o feito. Ellas ahi estão para o attestar.

E a recompensa dessa minha correcção de proceder veiu emfim, e na época em que eu a esperava. Pelo caminho do bem vence-se sempre. Pelo caminho do mal, pela infamia, pela torpeza, pela exploração vil, não ha esforço que vingue. Saiba-o o biltre grosseiro e o explorador emerito, que tão indecentemente está abusando da bôa fé da colonia portugueza.

Sempre que o sordido vendido, o impudico biltre, queira armar á ingenuidade dos portuguezes para lhes entrar nas algibeiras por meio do ataque aos seus ex-correligionarios, ha de encontrar-me pela frente. A maioria dos portuguezes do Rio não o conhecia e só o aceitou por ir pela mão do sr. padre Coelho. Agora, já o conhece; e eu me encarregarei de o tornar ainda mais conhecido. Fique descansado.

Descanse que lhe farei *reclame*. E pode desde já mandar o resto, ou guardar para nova opportunidade, porque, decididamente *não me emendarei...*

Rio. 25 de maio de 1909.

Carvalho Neves.»

(*Jornal do Commercio* de 26—5—09.)

« O *Diario Portuguez* abriu uma subscripção para as victimas dos terremotos do Ribatejo, que rendeu mais de treze contos de reis.

Deste dinheiro ainda falta remetter mais de metade.

Pergunta-se quando é que é feita a remessa do restante ou quem se responsabilisa por esssa importancia?...

Alguns subscriptores.»

(*Jornal do Commercio*, 7—8—09.)

« Dão-se alviçaras e quem der noticias deste «grande patriota» (o Saraiva) que foi posto fóra da folha por *más contas* e por ser um *elemento de descredito* da mesma, segundo dizem os seus excollegas e membros da commissão-tutora...

E' preciso saber-se o destino que elle deu a mais de metade da subscripção para as victimas do Ribatejo, e é preciso saber-se tambem se a actual commissão-tutora assume essa responsabilidade.

Do «invicto patriota» talvez saiba dar noticias o seu collaborador de infamias varias—o da companhia de seguros...»

(*Jornal do Commercio*, 11—8—09.)

A «Sul America»

Garantias mais de 23.500:000$000

Sinistros pagos mais de 15.000:000$000

APOLICES SORTEADAS 899 DE 10:000$000 CADA UMA

Pagamento do sinistro de José Antonio de Couto Vianna, de 20:000$000.

Recebi da Companhia de seguros de vida «Sul America» por intermedio da «Succursal de Pernambuco», a quantia de vinte contos de reis (20:000$000) por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 5831 e 5832 sobre a vida de José Antonio de Couto Vianna, cujas apolices devolvo para serem cancelladas.

Importancia da apolice n. 5831—10:000$000
Importancia da apolice n. 5832—10:000$000

Recife, 17 de agosto de 1909.

Constancia de Gouveia Vianna.

Viuva beneficiaria e tutora de meus filhos menores

Como testemunhas:
Guilherme Bonifacio da Silva.
Delfino Sarmento.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Carneiro da Cunha.

A conceituada Companhia Sul-America, agradeço a presteza com que pagou-me o sinistro das apolices ns. 5831 e 5832, do valor de *vinte contos de réis*, em meu favor e de meus filhos, pelo fallecimento de meu marido José Antonio do Couto Vianna; e bem assim a Succursal de Pernambuco, as attenções e auxilio dispensados no preparo dos papeis do referido sinistro.

Subscrevo-me com elevada estima e subida consideração.

Ven.ª Cr.ª Obg.ª

(Assignada) *Constancia de Gouveia Vianna.*

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO
RUA 15 DE NOVEMBRO 69

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes — COM A — Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

Extracto dos Estatutos da «Associação dos Machinistas Navaes»

CAPITULO I

DA ASSOCIAÇÃO E SEUS FINS

Artigo 1.º—Fica creada na cidade do Recife uma sociedade fundada pelos cidadãos Raymundo Ratis, Eugenio Cardoso dos Santos, João Capistrano Pereira, Francisco Antonio de Almeida Lima, João Barbosa de Sant'Anna, Adolpho Miguel da Costa, Adolpho Eduardo da Silva, João Baptista Santiago, João Otibio de Carvalho, João das Neves Ferreira, Ludgero Ramos e Francisco Ratis, a qual denominar-se-á *Associação dos Machinistas Navaes*, tendo por fins:

§ 1.º Congregar todos os machinistas navaes no intuito de melhorar e desenvolver a respectiva classe, empregando para attingir a esse resultado, todos os recursos de que puder dispôr, compativeis com a bôa ordem;

§ 2.º Defender e auxiliar por todos os meios justos ao seu alcance, quer pessoalmente, quer no exercicio de sua profissão a qualquer associado e em qualquer emergencia;

§ 3.º Manter correspondencia com as associações congeneres, nacionaes ou estrangeiras, sobre todos os assumptos que interessarem a classe e a profissão;

§ 4.º Crear uma bibliotheca, gabinete de physica e chimica, museu de artefactos mecanicos e um curso de machinas, de acôrdo com o programma das escolas do governo;

§ 5.º Soccorrer aos seus associados pelo modo indicado nos presentes Estatutos e regulamentos que forem expedidos, e tomar a defesa de qualquer membro da classe, ainda mesmo extranho á Associação, se tal defesa lhe fôr solicitada.

Art. 2.º—A autoridade naval que estiver no exercicio das funcções de capitão do porto será presidente honorario da Associação e arbitro de todas as questões, cujas soluções interessarem á Associação.

CAPITULO III

DEVERES DOS ASSOCIADOS

Art. 14.º—Todos os associados effectivos são responsaveis pelas obrigações contraidas pelos eus representantes em nome da sociedade.

CAPITULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 19.º—A Associação será administrada por uma directoria composta de um presidente, um vice-presidente, um thesoureiro, um 1.º secretario, um 2.º secretario, um orador, um procurador, oito vogaes e uma commissão de contas composta de tres membros sem direito de voto na directoria.

CAPITULO V

Art. 26.º—O presidente, como primeira autoridade da Associação, tem as seguintes attribuições:

§ 1.º Representar a Associação activa e passivamente em juizo e fóra delle;

§ 2.º Presidir todas as sessões da Associação e etc.

CAPITULO IX

DOS SOCCORROS

Art. 49.º—Os soccorros que esta Associação faculta aos seus associados começarão a ter execução quando o patrimonio social for superior a dez contos de réis em dinheiro.

CAPITULO X

DOS FUNDOS SOCIAES

Art. 53.º—Constituem fundo social, as joias dos socios, mensalidades, donativos e quaesquer receitas que se possa adquerir.

CAPITULO XIII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 86.º—A Associação só poderá ser dissolvida por tres assembléas geraes consecutivas, convocadas especialmente para esse fim, e sendo approvada a dissolução por dois terços de votos e nesse caso, todos os haveres da Associação serão entregues á sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes.

Recife, 22 de agosto de 1909.

Eugenio Cardoso dos Santos, *Presidente.*
Raymundo Ratis, *Vice-presidente.*
João Otibio de Carvalho, *1.º secretario.*
José Guilbert de Macedo, *2.º secretario.*
Francisco Ratis, *Thesoureiro.*
Francisco Antonio de Almeida Lima, *Procurador.*
Manuel J. de Sant'Anna Castro, *Orador.*

Vogaes:—João Barbosa de Sant'Anna, Henrique Bronn, Arthur Fernandes Lima, Manuel Machado Botelho, Adolpho Miguel da Costa, Tito Benigno de Luna, José Joaquim de Freitas Pereira e João da Costa Gama.

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN
67.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde
16:000$000 por 2$000

3.ª-FEIRA
116.ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde)
2:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Bom Jardim

Engenho Pedra Fina

Constando-me que o sr. Luiz Pereira Campos procura alienar o engenho Pedra Fina sito na comarca de Bom Jardim e sendo o mesmo Campos á mim devedor de quantia avultada por damnos irreparaveis por elle praticados no meu engenho «Jundiahy», desta comarca, como em tempo provarei, previno áquelles que tiverem de com elle negociar que se acautellem de qualquer transacção com o mesmo engenho, por ser litigioso e procurar o proprietario furtar-se á indemnisação dos damnos praticados.

Bom Jardim, 13 de agosto de 1909.

João Guilherme de Moura Coutinho.

PALITOT DE RENDA: a preço modico vende o «Armazem Universal. Rua Nova 22.

Dr. José Izidoro Martins Junior

5.º ANNIVERSARIO

Claudina Nogueira Martins e sua familia, José Izidoro Martins e sua familia convidam aos parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel morto, á assistirem á missa que mandam celebrar no dia 23, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Mais uma vez hypothecam sua gratidão aos que prestarem esta carinhosa homenagem á memoria do querido extincto.

Depurae-vos antes de constituirdes familia, com o Grande Depurativo do Sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

COPIADORES de diversos formatos; prensas de ferro batido para copiar; céstas de vime para escriptorio; tintas dos melheres fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos, balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria. *Machinas*, typos corpo 9 e 12, fios, entrelinhas, componedores, tintas, massa para rolos e mais accessorios typographicos vende J. B. Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife; onde tambem se encontra o codigo telegraphico RIBEIRO.

TISICA PULMONAR E
Tosses infecciosas
Curam-se em pouco tempo com
Solução de chlorydro phosphato
DE
Cal creosotada
formula do
Dr. Simões Barbosa
Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.
Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.
Não é verdadeiro aquele que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

IRIS
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14
Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.
Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.
Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo..... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.......... Rs. 100:000$000
Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não «inistrados.
PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

VESTIDO DE FILÓ DE SEDA bordado, artigo de luxo, meio confeccionado em côres modernas á Rua Nova 22. «Armazem Universal.»

A VERDADE
Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.
A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INJECÇÃO GONOL
O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.
Maravilhoso nas flores brancas.
VIDRO 5$000

OUÇAM os mais celebres cantores do mundo nas machinas falantes á venda em nosso estabelecimento.
Recebemos novos discos: operas, duettos, cançonetas, modinhas, dobrados, tangos, romanzas, valsas, polkas, trios.
Livraria Contemporanea
RAMIRO & FILHOS,
RUA 1.º DE MARÇO N. 2

LAIZE: um sortido novo e chic á Rua Nova 22. «Armazem Universal.»

NÃO HA!!!
Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Para usar-se o «Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

REVISTA DE DIREITO, civil, commercial, criminal, dirigida pelo dr. Antonio Bento de Faria, publicação mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, assignatura annual de 35$000. Esta revista já está no 4.º anno de publicação e *assigna-se na Livraria Economica.—Manuel Nogueira de Souza.* Rua Barão da Victoria n. 17.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Cordillere*, para Europa, tocando em Dakar, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 horas da manhan.

— Pelo *Tijuca*, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem Idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Rego Barros.

Para Chic, rua Imperatriz 52, 2.º andar.

Syndicato de fornecedores de canna em Ribeirão

Na qualidade de secretario, e em nome da directoria, convido a todos os associados, a comparecerem na séde do mesmo syndicato, no sabbado, 28 do corrente.

Pedimos o comparecimento de todos os socios, por ter de tratar-se de assumpto de grande interesse.

19—8—909.

Cooperativa dos funccionarios publicos, Recife, 20 de agosto de 1909

EMPRESTIMOS

De ordem da directoria convido os srs. socios, cujos emprestimos têm mais de um anno de vencidos, a se regularizarem dentro de 30 dias, sendo-lhes permittido accumular os premios dentro dos respectivos creditos; certos de que findo este prazo extraordinario e improrogavel, dar-se-á a publicação nominal recommendada pelo n. II, art. 37 dos estatutos.

O 1.º secretario
João C. Fonseca de Medeiros.

Caixa dos funccionarios federaes

Tendo sido convocada para o dia 22 do corrente (domingo), á 1 hora da tarde, uma reunião para a approvação definitiva de seus estatutos, para ella convidamos todos os seus associados, e os que, não o sendo ainda, quizerem della fazer parte.

Séde, R. 15 de Novembro n. 44, 1.º andar.

A DIRECTORIA.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Leoncio A. S. Dutra, seu estabelecimento de molhado sito á rua das Nymphas n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias a contar desta data no mesmo estabelecimento.

Recife, 20 de agosto de 1909.

Anna de Sant'Anna Araujo.

Confirmo

Leoncio A. S. Dutra

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde desta companhia, á rua do Brum e de acôrdo com a lei das sociedades anonymas os seguintes documentos:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Ficam suspensas as transferencias destas até a reunião da proxima assembléa geral.

Recife, 16 de agosto de 1909.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges,
Pedro Francisco Correia d'Oliveira.

Fabrica de Luvas
Mme. C. C. Gerard & C.ª avisam aos seus numerosos freguezes que têm á venda grande sortimentos de espelhos o que a de mais moderno e por preço sem competencia.
Rua Barão da Victoria 63

PHOTOGRAPHIA PIERECK
GRANDE PREMIO—DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
A alta recompensa que acaba de ser concedida pelo Jury da Exposição Nacional aos nossos trabalhos, classificados entre os melhores, mais artisticos e perfeitos que se executam no Brasil, é a melhor reclame que delles podemos fazer.
A' culta sociedade pernambucana, que sempre nos honrou com a sua preferencia, cumpre-nos declarar que o GRANDE PREMIO com que fomos galardoados representa para nós um incentivo a mais, que nos fará levar ao ultimo extremo attingivel na Arte a perfeição dos nossos trabalhos.
LUIZ PIERECK
RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	14.620:800$000
Fundo inamovivel	549:602$000
Fundo de reembolso	84:495$000

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 26 de junho de 1909:

Na Caixa A	10.096
Na Caixa B	16.796
	26.892
Remidos	490
Socios entrados no mez de junho	2.799

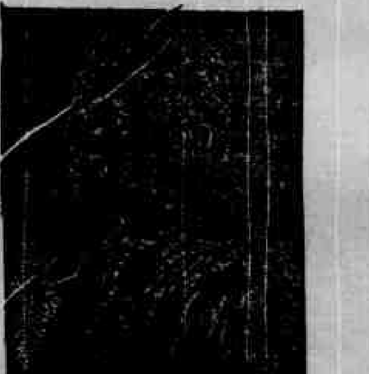
CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, sr. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações ao Agente geral dr. Ladislao Rego — RUA DO RANGEL N. 35, Recife

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Sociedade Cooperativa dos operarios de Camaragibe

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Pelo presente são convidados os srs. accionistas desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, em uma das salas do escriptorio da fabrica para tomarem conhecimento dos balanços correspondentes ao anno findo em 30 de junho p. p. e elegerem a commissão fiscal.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.
Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.
Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.
Acceita chamado a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.
Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.
Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.
Telephone n. 27.
Aceita chamados a qualquer hora.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios,** dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.
Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.
De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do

DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.
Especialidade: molestias dos olhos.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.
Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.
Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

Clinica medico-cirurgica do

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do hospital Pedro II E DO

Dispensario Octavio de Freitas.
Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.
Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.
Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A
Chamados a qualquer hora.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Quando o sangue está descorado e pobre e quando se sente debilidade e cansaço, **não pode haver saude.**
TOME-SE uma garrafa ou duas do celebre reconstituinte

VINO DE STEARNS

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

e em breve se recobrará a força, o vigor e a saude completa.
A' venda em todas as pharmacias.

Cavallo roubado

Da casa do sr. Ricardo Rodrigues Ferreira, no Sancho (Tigipió) roubaram na noite de 8 para 9 do corrente um cavallo rodado bom baixeiro e novo, tamanho regular, tendo a marca um F grande e G grande no centro do F.
O referido sr. gratifica bem a quem apprender dito animal.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Coceguas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA e nas principaes Pharmacias e Drogarias

PREGUEADOS E RECORTES

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo **usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos.** Para **constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios,** o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Alerta !!!

Povo pernambucano !!!

Reconhecendo a grande civilização em que está gozando o nosso querido Pernambuco, é, que os paes de familia se empenham afim de dar educação necessaria aos seus queridos filhos. Participo-vos que me acho habilitada a ensinar musica e piano, por preço muito commodo, afim de satisfazer bem aos paes de familia, empregando assim toda a attenção e carinho aos meus discipulos, podendo ser procurada em minha residencia, travessa da Concordia, n. 13, 1.º andar.

Maria Augusta Gonçalves Costa.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE **BRAUNSTEIN frères** PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

30 ANNOS DE SUCCESSO

TEM CONFIRMADO

OS PRODIGIOSOS EFFEITOS DO

ELIXIR

DO DR. CONSTANTINO

Na cura do **Rheumatismo** agudo, chronico e gottoso

O ELIXIR allivia immediatamente e cura sempre radicalmente os doentes que soffrem desta terrivel doença

Preço do frasco 2$500

VENDE-SE NA

BOTICA FRANCEZA

Rua Bom Jesus n. 22

A' venda nas principaes Pharmacias e DROGARIAS

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau.
E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e glanglióes, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas.
Acha-se em todas as ph.cas e drogarias. **Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris**

A garantia do futuro

NA

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á **1:200$000.**
O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.
A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).
Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.
Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.
Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuquerque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Páo d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.
Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Grandes armazens de seccos e molhados

DIAS MAIA & C.

Casa filial—Rua Francisco Jacintho n. 72 (Defronte da estação da rua do Sol)

Este conhecido e conceituado estabelecimento acaba de passar por grandes reformas, caprichando os seus proprietarios em collocal-o na altura de bem servir aos seus numerosos freguezes, ainda mesmo aos mais exigentes.

ESPECIALIDADES

Chás, queijos, manteigas, vinhos, licores, champagne etc.
Deposito permanente de cereaes, xarque, sal, sabão, bacalhão, farello etc. etc.

CASA MATRIZ—1-RUA PRINCEZA IZABEL-1—RECIFE

CINEMA PATHÉ

45 Rua do Barão da Victoria 45

PROGRAMMA

De domingo e segunda-feira

1.ª PARTE—ESCOLA DE VENDAS—Mimosa fita do natural.
2.ª PARTE—ZÉ SUSTINIDO NÃO TEM CASACA—Comica irresistivel.
3.ª PARTE—CHARLATTO CARDOY—Drama historico colorido.
4.ª PARTE—ESCULPTOR EXPRESSO—Extranha composição magica.
5.ª PARTE—BEBEDEIRA SPORTIVA—Comica.
Em a «matinee» de hoje, as crianças pagarão somente 500 réis e a 3.ª PARTE será substituida pela fita—O CIRCO EM MINIATURA.

Programma completamente novo

GRANDIOSAS NOVIDADES

CADEIRA 1000 RÉIS = GERAL 500 RÉIS

SALVO PETROLIA

Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k°, 5 k°s e 25 k°s

VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES

Envia-se preço corrente a quem o pedir

H. HUMBLOT. Georges de Bronski, Succ'
Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, cerca de PARIS — França.

Dirigir as commandas a Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL

FRY, MIERS & C°.

Engenheiros e negociantes

LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar
Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO

J. T. Monteath

31—Rua Marquez de Olinda—31

Deposito de machinismos e implementos agricolas
Arados e grades modernas de diversas qualidades
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA

ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRACTA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

Companhia Brasileira de Lacticinios

ESTADO DE MINAS GERAES

A Brasileira

De pureza e conservação garantidas, fabricada de puro leite, é **a melhor manteiga** e as suas latas chamadas de meia libra, libra pezam 1¼ kilo respectivamente 1½ kilo garantidos.
Deveis proval-a para vos convencerdes desta verdade.
A' venda

EM TODA PARTE

Agentes neste Estado:

HERM. STOLTZ & C.

AGENCIA PERNAMBUBO

Rua Marquez de Olinda n. 13. 1° andar

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.
Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia

A TRATAR COM

JUST BASTO & C.

RUA BOM JESUS, 62—Recife

Locomovel

Vende-se um em perfeito estado de conservação, do fabricante Wolf, com força de 12 cavallos, a tratar na Fabrica Lafayette.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.
Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

LEILÕES

Agente Vernet

ESCRIPTORIO — RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Grande leilão em continuação

AO CORRER DO MARTELLO

Dos salvados do incendio dos armazens da rua do Amorim, pertencentes a Ferreira Rodrigues & C., ditos salvados foram transportados para os armazens á rua do Amorim n. 44 e da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Brevemente discriminação completa em todos os jornaes.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma importante chacara sita á rua Real da Torre n. 213 (antigo n. 135), edificada em grande terreno proprio, todo murado, com fundos para o rio Capibaribe, tendo na frente 2 portões e gradil de ferro, 3 salas de frente, uma grande sala de jantar, 7 quartos internos, despensa, cozinha, 1 quarto com banheiro, 2 ditos com apparelhos, 3 ditos para creados, e 1 dito com deposito para agua, mede a chacara de frente 15 metros e de fundo 29 metros e 5 centimetros; o sitio que é bem arborizado tem 2 importantes cacimbas, 1 bomba a vapor, 1 casa de farinha, galinheiro, 2 pequenas casas para animaes, e mede de frente 179 metros e 90 centimetros e de fundo 51 metros.

Quarta-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 5 de novembro n. 2, o agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Julio Casemiro de Jesus Lapa, venderá em leilão judicial a excellente chacara acima descripta, podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Pedro de Albuquerque

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Isabel Generosa de Albuquerque, Pedro Juvenal de Albuquerque e sua mulher Vicencia Generosa de Albuquerque e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu sempre lembrado esposo, irmão, cunhado e padrinho **Joaquim Pedro de Albuquerque,** mandam rezar na egreja da Santa Cruz, segunda-feira, 23 do corrente ás 8 horas da manhan, 1.º anniversario do seu saudoso desapparecimento.
Confessam-se summamente agradecidos a todos quanto se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

José Antonio do Couto Vianna

Constança de Gouveia Vianna e seus filhos, Maria da Pureza Vianna, Maria Vianna, João José de de Gouveia Neves e Francisco Silverio de Gouveia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu querido e inesquecivel marido, pae, filho, irmão e cunhado **José Antonio do Couto Vianna,** na egreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 23 do corrente.
A' todos agradecem cordialmente.

Anna Carneiro de Jesus

Joanna Annanias Cavalcante Dias, Manuel e Thomaz de Oliveira Dias, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que no dia 25 corrente pelas 9 horas da manhan, mandam rezar por alma da sua prezada mãe e avó, **Anna Carneiro de Jesus,** decimo quinto do seu passamento, na matriz da cidade de Agua Preta, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

D. Olympia Souza Gomes de Miranda

30.º DIA

Primitivo de M. Souza Gomes, dr. Augusto de S. Gomes, João Baptista de S. Gomes, Maria S. de S. Gomes, Joaquim de Sá Barreto, Baldomiro Macêdo, Pedro Macêdo e suas respectivas familias mandam rezar missas de trigesimo dia em suffragio á alma de sua querida mãe, sogra e avó, cujo acto terá logar ás 8 horas da manhan de 52 do corrente na egreja de S. Francisco, e ainda uma vez antecipam sua eterna gratidão aos que comparecerem.

Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva

6.º ANNIVERSARIO

Amelia Augusta da Fonseca e Silva

SETIMO DIA

O bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva e irmãos, mandam, pelas 8 horas da manhan de segunda-feira, 23 do corrente, na egreja da Ordem 3.ª do Carmo, suffragar as almas do seu saudoso pae, dr. **Francisco Augusto da Fonseca e Silva,** sexto anniversario de seu fallecimento, e de sua pranteada irman **Amelia Augusta da Fonseca e Silva,** setimo dia de seu fallecimento, e para assistirem ao acto religioso convidam aos parentes e amigos, agradecendo desde já aos que compareceram.

João Francisco Antonio Biphano

TRIGESIMO DIA DO SEU PASSAMENTO

Lourença Maria Conceição Biphano, Francisca Maria da Conceição Biphano, Manuel Antonio da Silva Biphano, Francisco Antonio Biphano, Vicente Alves Ferreira Biphano, Josepha Maria Magdalena Biphano e Angela Maria, (ausnete) mandam rezar missas por alma do seu finado pae e irmão e convidam todos parentes e amigos do finado **João Francisco Antonio Biphano,** para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do povoado de Tigipió, no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhan. Desde já antecipam a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade seus agradecimentos.

D. Olympia Souza Gomes de Miranda

TRIGESIMO DIA

Baldomiro Macêdo, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada sogra, mãe e avó, d. **Olympia Souza Gomes de Miranda,** pelas 8 horas da manhan de quarta-feira 25 do corrente, na capella de Belém (Encruzilhada), trigesimo dia do seu fallecimento.

Maria Amelia de S. Girão

Felippe Henrique Girão e seus filhos, Samuel Siqueira e sua irman, Anna de Siqueira Autran, convidam aos parentes e amigos para na 4.ª feira proxima, 25 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhan, assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe e irman, **Maria Amelia de Siqueira Girão,** na egreja capella da Torre.

Francisco Salgado Braz

1.º ANNIVERSARIO

Carmen Lopes Salgado e sua familia, convidam os seus parentes e amigos para assitirem ás missas que mandam rezar por alma de seu nunca esquecido esposo, pae e sogro, **Francisco Salgado Braz,** na capella de Apipucos, quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhan, pelo que se confessam eternamente agradecidas.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

SERGIPE

Commandante C. A. Witte.
Esperado do norte no dia 23 do corrente, segue no mesmo dia para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

PAQUETE

ESKSIDE

Esperado do sul nestes dias segue depois de pequena demora para NEW-YORK.

PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.
Esperado do sul a 23 do corrente, segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.
Esperado de New-York no dia 24 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante—J. Mendes.
Esperado do norte no dia 24 do corrente á tarde segue para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 25 á tarde.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.
Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte até o dia 24 de agosto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de pequena demora.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até o dia 28, segue para CEARA', MARANHÃO e PARA'.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 29 do corrente, seguirá para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 3 de setembro segue para CEARA, MARANHÃO e PARA depois de pequena demora.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, MARANHÃO, PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOARA e MANAUS

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1° andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

Santa Barbara

Esperado dos portos da europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para os de MACEIO', BAHIA, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.
Entrará no porto.

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado da Europa até o dia 3 de setembro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e TOSSAN.
Entrará no porto.
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

PARTHIA

E' esperado da europa do dia 23 a 25 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa, Leixões, Havre e Hamburgo.**
Entrará no porto.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Monteiro.
Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá no dia 26, a tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, S. Luiz, Guimarães (entrando no porto de Jucuman), Pinheiro, Cururupú, Tury Assú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.
Atraca ao trapiche Livramento, onde recebe cargas da forma seguinte: até 24, para os portos de Aracaty a Belém e de 25 a 26, para os de Parahyba a Mossoró.
Os embarques terminarão á 1 hora da tarde do dia da partida.
Agentes: AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Carlos Vital.
Segue no dia 24 corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.
Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.
Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO — CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 26 do corrente segue com pequena demora para o porto do RIO DE JANEIRO.
Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.** Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

MAINZ

Esperado dos portos da Europa até o dia 24 de agosto, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

As passagens tiveram uma grande reducção em vista do acôrdo das companhias, ultimamente.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 28 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 5 de setembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C.ª Ld.

10—Rua do Commercio—10 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 29 de agosto
Asturias em 12 de setembro.
Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 2 de setembro.
Aragon em 16 de setembro.
Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado do sul até o dia 29 de agosto, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton**

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 2 de setembro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 15

EDITAES

Recebedoria do Estado

5 % SOBRE HONORARIOS DOS DIRECTORES, INCLUSIVE GERENTES E SUB-GERENTES DE FILIAES, DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS.

RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 20. Companhia fabrica da Torre, directores: Torquato José da Silva Guimarães	300$000
Idem, José João de Amorim	180$000
Idem, Herbert Comber	120$000
Bom Jesus n. 26, Banco de credito real de Pernambuco, directores: Joaquim Lima de Amorim	100$000
Dr. Antonio M. de Moura Soares	100$000
Manuel Medeiros	100$000
Idem n. 32, Banco do Recife, directores: Francisco A. Pacheco	750$000
Eugenio Cardoso Ayres	150$000
José Maria de Andrade	120$000
Joaquim Lima de Amorim	120$000
Sub-gerente dr. Manuel G. da Silva Pinto	750$000
Idem n. 64, Companhia de seguros Phoenix pernambucana, directores: Luiz Duprat	612$000
Joaquim Lima de Amorim	150$000
José Joaquim Dias Fernandes	150$000
Idem n. 1, Banco das Classes, directores: dr. J. Eustaquio Pereira	120$000
Joaquim Pereira da Silva	120$000
Idem n. 1, 1.º andar, Companhia geral de melhoramentos, director: dr. João Gonçalves Pereira Lima	1:200$000
Commercio n. 2, The Western Telegraph Company, gerente: G. R. Gibbs	1:200$000
Idem n. 4/6 2.º andar, Companhia industrial pernambucana, directores: dr. Luiz Correia de Britto	900$000
Dr. Adolpho Simões Barbosa	300$000
Pereira Carneiro & C.ª	300$000
Idem n. 14, Companhia de seguros «Iris», directores: Dom. de Sampaio Ferraz	300$000
Antonio M. Fernandes Ribeiro	150$000
Antonio Francisco Loureiro	150$000
Idem n. 22, Companhia de tecidos Paulista, directores Cornelio Padilha	300$000
F. J. Lundgren	400$000
Luciano G. de Souza Pinto	120$000
Idem n. 32, London & Brasilian Banck Limited, gerente: Thomaz J. Finnie	600$000
Idem n. 36, South A. Cable Company Limited, gerente: H. Nevill	600$000
Idem n. 38, Banco Emissor de Pernambuco, directores: dr. José Marcelino R. Silva	750$000
Manuel Alves Fernandes Sobrinho	600$000
Idem n. 40, Banco de Pernambuco, directores: Manuel João de Amorim	150$000
Antonio M. Fernandes Ribeiro	150$000
Idem n. 42, Companhia de seguros «Indemnisadora» directores: Alfredo Flaviano de Barros	500$000
Francisco A. Pacheco	200$000
Alvaro Pinto Alves	200$000
Idem n. 48, Companhia de seguros «Amphitrite», directores: Arthur A. de Almeida	550$000
José Antonio Pinto	135$000
João José de Amorim	135$000
Idem n. 48, 1.º andar, Companhia Fabrica de estopa, directores: T. E. A. Comber	122$200
Gustavo von Söhsten	122$200
Thos C. Griffith	122$200
Idem n. 5, London and River Plate Banck, gerente: Henry R. Shorto	720$000
Idem n. 17 1.º andar, Companhia Great Western of Brasilian, gerente: A. T. Connor	1:200$000
Caes da Companhia, Companhia de serviços maritimos, directores: Thomaz Comber Filho	120$000
Candido Affonso Moreira	225$000
Dr. Francisco A. Rosa e Silva Junior	120$000
John Alfred Thom	120$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de agosto de 1909.—*J. Semeano das Neves*, 1.º escripturario.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 14 de agosto de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Candido Guimarães requereu licença para montar uma cocheira no terreno da casa n. 7, na Avenida dr. Acauã Ribeiro, freguezia da Graça.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Primeira secção da primeira directoria da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, faço publico, na conformidade do art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação e de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e o privativo do registo de hypothecas do municipio de Pão d'Alho creados pela supracitada disposição de lei, e vagos pelo fallecimento do serventuario Manuel Martins da Cunha Seabra.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pão d'Alho do Estado de Pernambuco em virtude de lei, etc.

Faz saber que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e o privativo do registo de hypothecas deste municipio, vagos pelo fallecimento de Manuel Martins da Cunha Seabra que servia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mesmos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até as theorias das proporções, folha corrida, certidão de edade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo noventa e dois da lei numero mil oitocentos e sessenta (1860) de quatro de janeiro de mil novecentos e oito, attestado medico da capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil quatrocentos e vinte de vinte e oito de abril de mil oitocentos e oitenta e cinco, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta da certidão de baptismo pode a edade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho em dezenove de agosto de mil novecentos e nove. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi.—João Baptista Correia de Oliveira. E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado sem causa que duvida faça do que dou fé. Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão escrevi. Certifico que affixei o edital na porta dos auditorios do juizo dou fé. Pão d'Alho, 19 de agosto de 1909.—O escrivão, *José Zeferino Bryner Rrangel.*

O doutor Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca de Limoeiro, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quanto interessar possa que pelo doutor ajudante do procurador dos feitos da fazenda nesta comarca e em virtude da portaria do exm. sr. governador do Estado, datada de 26 de março do corrente anno, foi requerida perante este juizo a desapropriação de vinte e nove metros de terreno de frente com os fundos até o rio Capibaribe, sito á do rua do Conselheiro Affonso Pena, nesta cidade, em terreno pertencente ao espolio do Coronel Antonio Candido de Oliveira para ser edificada a cadeia publica desta cidade, processada com as formalidades legaes, foi arbitrado os vinte nove metros de terreno em um conto cento e sessenta mil reis, e o processo correu a revelia dos interessados que foram citados, e sendo ouvido o dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado nesta comarca concordando com o arbitramento. Subiram os autos á conclusão, foram julgados pela sentença do teor seguinte: julgo por sentença o arbitramento a folhas e por elle direito a desapropriação por utilidade publica estadual de vinte e nove metros no extremo norte do terreno á rua Affonso Pena, desta cidade nos termos e para os fins do pedido inicial. Publique-se editaes no jornal official do Estado além de affixado no logar do costume para sciencia de quem interessar possa a quem fica assignado o prazo de quinze dias, para qualquer opposição ao alevantamento do preço liquido da desapropriação, custas e sellos na fórma da lei. Limoeiro, 5 de agosto de 1909. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Em virtude da qual e pelo presente, chamo a este juizo dentro do prazo de quinze dias a todos e qualquer que tenham reclamação a apresentar, quer sobre o recebimento da importancia liquida. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume nesta cidade e publicado pelo «Diario de Pernambuco», juntando copia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro aos cinco de agosto de 1909. Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante escrivão do civel o escrevi. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Esta conforme com o original no qual me reporto e dou fé. —O escrivão do civel, *Ernesto de Oliveira Cavalcante.*

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do sr. capitão de corvêta e do porto, faço publico que no dia 23 do corrente, ás 11 horas, serão recebidas e abertas propostas nesta capitania para o fornecimento, ao ministerio da marinha neste Estado, do grupo 3 (mantimento), no anno de 1910.

Secretaria da Capitania do porto de Pernambuco, em 19 de agosto de 1909.—*Alvaro Benicio Verçosa*, secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 54

1.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9, §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3520, de 15 de dezembro de 1889, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 23 de agosto ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 1

1.º Lote

Marca G F & C n. 5—Uma caixa contendo livros impressos (catalogos) pesando nos envoltorios 20 kilos, procedente de New-York no vapor inglez «Tennyson» descarregado em 21 de dezembro de 1903 não manifestada.

2.º Lote

Marca A M A F tendo a palavra Modesto n. 1871—Uma caixa contendo 13 kilos de obras não classificadas de madeira ordinaria, folheada de mogno; mesma marca n. 1872—uma caixa contendo uma lamina de vidro polido bisauté, até 8 millimetros de espessura com aço, de 1 millimetro e 40×42, de mais de 40 até 60 decimetros quadrados ou 58 decimetros quadrados de superficie; uma lamina de vidro bisauté, até 8 millimetros de espessura, polido, com aço, de 34×56 medindo até 20 centimetros quadrados ou 19 decimetros quadrados de superficie, procedentes de Hamburgo, no vapor allemão «Santos», descarregado em 16 de outubro de 1906 e consignadas a ordem.

3.º Lote

Marca Just ns. 10 a 12—Tres caixas contendo setenta e duas garrafas de aguas mineral para mesa pesando 103 kilos nas garrafas, procedentes no vapor allemão «Tijuca», descarregadas em 23 de setembro de 1907, consignadas a ordem.

Marca M H & C s/n.—Uma caixa contendo vidro em lamina para vidraça, todos quebrados, procedente de Santos no vapor allemão «Crefeld», descarregada em 16 de abril de 1906, consignação ignorada.

ARMAZEM N. 2

4.º Lote

Marca F M & C n. 2458—Uma caixa contendo 92 pacotes com folhas e talos medicinaes, não especificados, pesando nos envoltorios (46) quarenta e seis kilos; 15 kilos de acetato de chumbo; mesma marca n. 2459—uma caixa contendo 30 pacotes com extrato de páo-campeche, pesando nos envoltorios 16 kilos; um pacóte com gomma não especificada, pesando nos envoltorios 5 kilos; 10 kilos liquido de nózes medicinaes não especificadas; 10 kilos liquido de oléos—mesma marca n. 2450 a 2454 cinco barricas contendo arsenico branco, pesando liquido 250 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», descarregado em 18 de dezembro de 1908 e consignadas a Figueirêdo Martins & C.

5.º Lote

Marca triangulo tendo nos lados as letras J W e M C e no centro o numero 2451 n. 3801—Uma caixa contendo 51 kilos, peso nos envoltorios de cartões cortados para bilhetes de visita com cercadura dourada procedente de Hamburgo, no vapor allemão «S. Paulo», descarregada em 22 de dezembro de 1908, consignada á J. W. de Medeiros & C.

6.º Lote

Marca quadrilatero tendo no centro as letras A C n. 908—Uma caixa contendo tecido de algodão tinto em fios liso, pesando liquido 334 kilos; 46 peças, pesando por metro 2 mais 60 grammas na base de 10×10, procedente de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», descarregada em 22 de dezembro de 1908, consignada á ordem.

7.º Lote

Marca J G C n. 5—Uma caixa contendo 50 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas; mesma marca n. 7—uma caixa contendo: 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, quarenta kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido esmaltado, uma bomba premente de ferro e latão pesando 5 kilos; mesma marca n. 8—uma caixa contendo 9 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre; 42 kilos nos envoltorios de obras de ferro batido esmaltado, 9 kilos e 500 grammas de tubos de cobre e 5 manometros; mesma marca n. 9—uma caixa contendo: 4 kilos e 500 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado e 4 apparelhos não especificados para illuminação a alcool; mesma marca n. 10—uma caixa contendo 33 kilos de apparelhos não especificados para luz a alcool; mesma marca n. 11—uma caixa contendo 34 kilos liquido de globos de vidro n. 1, coalhado, mesma marca n. 12—uma caixa contendo 2 globos de vidros n. 1, coalhado, completamente quebrados; mesma marca n. 13—uma caixa contendo mil camisas encandescentes e 700 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas; mesma marca n. 14 uma caixa contendo 4 bombas prementes de ferro e latão pesando 21 kilos e 15 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», descarregado em 21 de dezembro de 1908 e consignadas a J. Gouveia & C.ª

8.º Lote

Marca losango tendo as letras L N V N & C ns. 19 e 20—duas grades contendo 15 camas de ferro simples, para solteiro, procedente de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo» descarregados em 18 de dezembro de 1908, consignada a Octavio Bandeira.

Marca M I n. 5837—uma caixa contendo 34 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, brancos, sem rolha e sem bôca esmerilhada, pesando liquido real 318 kilos, 218 kilos nos envoltorios de bocêtas de papelão, pequenas, vasias, semelhantes ás de obreias.

Mesma marca n. 5838—uma caixa contendo 65 kilos nos envoltorios de caixas de papelão, vasias, pequenas, para obreias, 10 kilos nos envoltorios de obras impressas de uma só côr, 43 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de borracha (rolhas), procedentes do Havre no vapor francez «Paraguay», descarregadas em 2 de outubro de 1908, consignadas a Munier Irmãos.

10.º Lote

Marca L B n. 25—Uma caixa contendo 30 kilos nas latas, de biscoutos, procedente do Havre no vapor francez «Paraguay», descarregada em 2 de outubro de 1908, consignada a Loureiro Barbosa & C.

11.º Lote

Marca Raposo ns. 185 e 186—Uma caixa e um fardo contendo catalogos, pesando nos envoltorios 70 kilos, procedentes de New-York no vapor inglez «Devonshire, descarregados em 29 de outubro de 1908, consignados a Alpheu Raposo.

Marca losango, tendo no centro as letras J N S F. n. 31—Uma caixa contendo amostras de papel de forrar casas, em retalho, procedente de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregada em 17 de outubro de 1908, consignada a J. N. de Souza & C.

12.º Lote

Marca M C ns. 21 a 35—15 caixas contendo folhas de flandres, envernisadas, estampadas, pesando liquido real 730 kilos, procedentes de New-York no vapor inglez «Devonshire», descarregadas em 19 de outubro de 1907, consignadas a M. Cordeiro & C.

13.º Lote

Marca losango, tendo nas extremidades as letras M C P e no centro a palavra Caxangá, n. 345—Uma caixa contendo: 10 kilos liquido de tubos de cobre não especificados, 170 kilos liquido de ferro em barra.

Mesma marca ns. 337 a 343—7 peças, ns. 328 a 336—9 caixas, ns. 324, 325, 344, 346 e 347—5 caixas e n. 327—uma grade, total 22 volumes contendo machinismos para fabricação de assucar movidos a vapor; mesma marca ns. 320 a 323—4 attados de canos de ferro, para agua, pesando liquido 349 kilos, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregados em 17 de outubro de 1908, consignados á Uzina Caxangá.

ARMAZEM N. 4

14.º Lote

Marca losango, tendo no centro as letras C U, ns. 1 a 6 e 8 a 20—19 caixas contendo vernizes não especificados, pesando nas latas 762 kilos; mesma marca n. 21—Uma caixa contendo 1.900 grammas nos envoltorios de pinceis chatos para envernizar, 1.900 grammas nos envoltorios de instrumentos não classificados para artes e officios e 4.900 grammas de pedras de amolar; mesma marca n. 22—Uma grade contendo 4 kilos de obras não classificadas de ferro fundido, galvanizado; mesma marca ns. 23/24—Duas barricas contendo 89 kilos liquido legal de tinta preparada a oleo para pintura de casas, procedentes de New-York no vapor inglez «Kelvingrove», descarregados em 2 de setembro de 1908, consignados á Companhia trilhos urbanos.

15.º Lote

Marca M C C ns. 226 a 230—Cinco caixas contendo perfumarias em frascos de vidro n. 1, pesando nos envoltorios 202720 grammas, vindas de New York no vapor inglez «Kelvingrove», descarregadas em 2 de setembro de 1908 e consignadas a Manuel Colaço & C.

16.º Lote

Marca triangulo tendo no centro as letras F e B, ns. 5 a 8—4 caixas contendo vernizes não especificados, pesando nas latas 102 kilos, procedentes de New York no vapor inglez «Kelvingrove», descarregadas em 2 de setembro de 1908, consignada a F. R. Baptista.

17.º Lote

Marca P & R ns. 1 a 6—Seis barricas contendo 728 kilos, liquido legal de louça de pó de pedra n. 1; mesma marca n. 7—uma barrica contendo 38 kilos, liquido legal de louça de pó de pedra, n. 3, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregadas em 21 de julho de 1908, consignadas a Paulo & Rodriguez.

18.º Lote

Marca J M ns. 32 a 48 e 50—Dezoito caixas contendo frascos de vidro ordinario, de côr esverdeada, sem rolha e sem bôca esmerilhada, pesando liquido real 1385 kilos; mesma marca n. 49—uma caixa contendo 64 kilos, liquido, com a quebra de 5% de frascos de vidro ordinario, de côr esverdeada, sem rolha e sem bôca esmerilhada; 7 kilos nos envoltorios de cortiça em rolhas; 370 grammas nos envoltorios de pinceis finos com cabos de pennas; 6800 grammas nos envoltorios de estanho em obras não classificadas e não especificadas, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregadas em 21 de julho de 1908 e consignadas a John Moncrieff.

20.º Lote

Marca cruz tendo aos lados as letras A V D C n. 1319—Um fardo contendo 22 kilos, liquido de tapetes avellutados de pello curto, macio, tendo o avesso de tecido grosso; mesma marca n. 1302—um fardo contendo 27 kilos, liquido de tapetes de lan proprios para escadas e 38 kilos, liquido de tapetes de lan de pello curto, avelludado, com avesso de tecido grosso, vindos de Liverpool no vapor inglez «Author», descarregados em 18 de setembro de 1908, consignados a A. D. Carneiro Vianna.

21.º Lote

Marca C C ns. 272/1 e 272/2—Duas caixas contendo 194 kilos nos envoltorios de botões de massa, descarregadas em 25 de fevereiro de 1908, vindas de Fiume no vapor austriaco «Baro Kemeny», consignadas á ordem.

22.º Lote

Marca M I n. 861—Uma caixa contendo agua mineral natural para uso therapeutico, pesando nas garrafas 58800 grammas, procedentes de Havre no vapor francez «Corrientes», descarregada em 13 de julho de 1908 e consignada a Munier Irmão.

23.º Lote

Marca L J C n. 253—Uma caixa contendo 181 duzias de oculos e pince-nez de nikel, procedente de Bordeaux no vapor francez «Cordillere», descarregada em 7 de novembro de 1907, consignada á ordem.

24.º Lote

Marca Forster s/n.—Duas barricas, contendo farinha de trigo, pesando liquido legal 140 kilos, procedentes do Havre no vapor nacional «Pará», descarregadas em 12 de dezembro de 1908, consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª vara criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 1 de setembro proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 6.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SANTO ANTONIO
Bernardino Manuel de Carvalho.
Eusebio Nery Alves de Souza.
Antonio Lins Caldas.

SÃO JOSÉ
Raphael Ervergisto Ribeiro Roma.
Francisco Lopes Beltrão.

BOA-VISTA
José Joaquim de Barros Corrêa.
Sebastião do Amaral e Silva.
Leonidas Eustaquio Cardoso.

A todos os quaes, e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no mencionado dia e hora, e nos demais subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Ainda faz saber, que, na presente sessão, serão julgados os réos soltos: José Felippe dos Santos, vulgo *José chia*, Aprigio Zacharias Selva, Tobias Lins dos Santos e João Baptista do Espirito-Santo, conhecido pela alcunha de *Pingou*, e que as multas impostas aos jurados que faltarem, serão de 20$000 por dia, sendo immediatamente cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança, o disposto na lei n. 697, de 20 de junho de 1904.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, para publical-o, e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seus districtos.

Recife, 13 de agosto de 1909.—Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi. *João Severiano Carneiro da Cunha.*

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

65865	67447	67645	67763	67830	67874
66091	67448	67647	67764	67831	67875
66214	67449	67650	67765	67832	67876
66268	67460	67653	67766	67834	67878
66834	67463	67660	67767	67835	67879
66976	67465	67661	67768	67836	67880
67138	67467	67665	67769	67837	67881
67139	67468	67671	67773	67838	67882
67220	67473	67678	67775	67839	67883
67234	67475	67679	67777	67840	67884
67240	67476	67681	67778	67841	67890
67264	67478	67688	67779	67842	67891
67267	67482	67690	67787	67843	67892
67273	67483	67691	67790	67844	67895
67274	67484	67693	67792	67846	67901
67280	67485	67695	67793	67847	67904
67289	67486	67696	67794	67848	67905
67294	67500	67697	67796	67849	67906
67295	67505	67699	67797	67850	67907
67299	67506	67702	67798	67851	67908
67302	67516	67709	67799	67852	67910
67307	67520	67710	67800	67853	67912
67319	67530	67719	67802	67854	67913
67320	67553	67720	67803	67855	67920
68321	67560	67721	67808	67857	67933
67331	67564	67727	67809	67858	37936
67349	67568	67733	67810	67859	67949
67354	67569	67734	67811	67860	67952
67355	67570	67736	67812	67861	67954
67369	67577	67737	67813	67863	67955
67372	67592	67738	67817	67864	67956
67375	67593	67741	67818	67865	67966
67381	67594	67742	67821	67866	67968
67401	67601	67746	67822	67867	67969
67406	67611	67750	67823	67868	67972
67408	67613	67751	67824	67869	67973
67420	67639	67758	67825	67870	67974
67423	67642	67759	67826	67871	....
67424	67643	67760	67827	67872	....
67445	67644	67761	67828	67873	....

Adrião Tocantins, gerente-interino.

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. delegado fiscal e em cumprimento á portaria do exm. sr. ministro da Fazenda, n. 6 de 24 de julho findo, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de primeira entrancia no concurso a que se vae proceder nesta delegacia fiscal, de conformidade com o dec. n. 1651 de 13 de janeiro de 1894; cujos artigos 2 e 3 dispõem o seguinte:

As materias do concurso são:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção.)

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse.)

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda.

Algebra até equações do segundo grão.

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:

Que sejam maiores de 18 e menores de 25 annos de edade.

Que têm bôa conducta civil e moral.

Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da Delegacia Fsical de Pernambuco, em 10 de agosto de 1909.—Pelo secretario, *João da Cruz Ribeiro.*

Delegacia Fiscal

Aforamento de terreno de marinha situado em Santo Amaro das Salinas, compreendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pela Companhia de serviços maritimos de Pernambuco, foi requerido aforamento perpetuo do terreno de marinha em Santo Amaro das Salinas, compreendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego, da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

Devem, portanto, áquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da fazenda, ficando sem effeito o alludido aforamento em qualquer tempo em que se verificar no citado terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 6 de agosto de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Lei n.º 166

AOS CYCLISTAS

De ordem do sr. coronel prefeito, torno publico que está sendo incondicionalmente executada a lei municipal n.º 166 de 21 de dezembro de 1903, a qual é concebida nestes termos:

«O concelho municipal de Olinda, decreta:

Art.º 1.º—E' prohibido o transito de bicycleta nos passeios das ruas e das pontes da cidade.

Art.º 2.º—Os infractores pagarão a multa de 30$000.

Art.º 3.º—No caso de não ser effectuado immediatamente o pagamento da multa, será o apparelho apprehendido e posto em hasta publica 24 horas depois.

Art.º 4.º—O producto da arrematação descontada a importancia da multa será entregue ao infractor se o reclamar dentro do prazo de oito dias, findo o qual reverterá em favor dos cofres municipaes, com applicação da limpeza publica.

Art.º 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.»

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 12 de agosto de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

50% DE LUCRO Vende-se, livre e desembaraçados de quarquer onus, o terreno e casa em ruinas, sita á rua do Pharol n. 82. A mesma ainda acha-se pagando meia collecta correspondente a 1:000$000; notando-se mais que, o mesmo terreno se acha comprehendido na planta do *melhoramento do porto do Recife*, que sem contestação será esta uma das maiores vantagens ao comprador. A tratar, rua de S. Amaro n. 28, Jaboatão.

AMA E CRIADO Precisa-se de uma de meia edade para cozinhar e de um para serviços de casa de familia, á rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para serviços de cosinha á rua da Soledade n. 19, casa de pequena familia.

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua do Caldereiro ns. 21 e 33, rua 24 de Maio n. 33, rua de S. Gonçalo n. 25, rua do Aragão n. 45, rua Visconde de Albuquerque n. 19, rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar, rua Bella n. 37, loja e 1.º andar, travessa da rua Bella n. 16, rua Lomas Valentinas n. 92 e peque nas casas no quadro da rua das Nimphas n. 13, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3—pharmacia.

ALUGAM-SE as seguintes casas a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, a saber: rua Imperial n. 21, Largo do Chaco ns. 15 e 17, rua Dias Cardoso n. 88, rua Marcilio Dias n. 95 loja, rua Vidal de Negreiros n. 139.

AMA Precisa-se de uma de leite, a tratar na rua Imperial, n. 29.

AMA Precisa-se de uma para casa de pequena familia, rua Vidal de Negreiros n. 118.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma casa com bons commodos, no Porto da Madeira, a rua de São Benedicto, em Beberibe, a tratar na mesma rua com o sr. José Fernandes.

AMA Precisa-se de 2, 1 para cozinhar e outra para engommar para casa de pequena familia, a tratar na pharmacia dos pobres, Rua Larga do Rosario n. 40.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de engenhos e usinas. Offerece-se um senhor com longa pratica de administração de engenhos e de feitor dando bôas referencias de sua pessoa. Quem precisar dirija-se á rua D. Maria Cesar n. 12, por escripto. F. F. C.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

ALUGA-SE A casa da rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 44, á tratar com Narcizo Ramos, o mesmo acceita cobranças de alugueis de casas com pequena commissão, rua do Paysandú n. 27.

AMAS Precisam-se de uma que saiba engommar e outra que saiba cozinhar bem para casa de uma familia num engenho proximo á estrada de ferro. A tratar na travessa do Principe n. 35 A.

ALUGA-SE Uma bôa casa na estrada do Encanamento n. 17, com agua e gaz encanados, tres minutos da estação de Parnamerim, está caiada e pintada de novo com sitio arborizado, a tratar na rua do Rangel n. 57.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a casa sita a rua Tuyuty n. 4 (Recife), a tratar na rua do Livramento n. 21.

BOM NEGOCIO Um rapaz, dispondo de um certo capital, e com pratica de fazendas e miudezas quer associar-se numa casa commercial, que esteja em bôas condicções nesta praça. Pode, quem aceitar esta proposta, deixar cartas nesta redacção para A. H.

BOM E BARATO- Vende-se uma bôa casa systema chalet, com grande extenção de terreno, proprio, situada na rua Larga do Feitoza n. 36; quem pretender pode dirigir-se á linha de Limoeiro n. 46 (venda).

CANANGA' Aluga-se por anno a grande casa com muitos commodos, limpa, defronte da egreja, n. 38. Chave para correr, na venda da esquina, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 94.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Joaquim Nabuco n. 9, pequena familia.

COFRE Vende-se um na rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

CONVEM LER Quem tiver espelhos usados, vidros mofados, dirija-se na rua barão da Victoria 63 Fabrica de Luvas, que com um concerto de pouco dinheiro tera um espelho novo Mme. C. C. Gerard & C.ª

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua da Aurora n. 17—2.º andar.

CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO- Desembaraçam-se papeis á rua do Rangel n. 35. Telephone n. 560. Ficará á generosidade das partes, o pagamento do trabalho. Tratae com o dr. Ladisláo Rêgo.

CRIADO- Precisa-se de um na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

COZINHEIRA- Precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento... —*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

IMPORTANTE MERCEARIA- Vende-se o grande armazem de seccos e molhados, sito á rua da Detenção n. 27 A, em frente a estação Central de Caruarú, garantindo-se o arrendamento da casa. A tratar na mesma com o seu proprietario.

LOCOMOTIVA- Precisa-se comprar uma com bitola de um metro que esteja em bom estado á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 31.

MERCEARIA Vende-se uma localizada na Bôa-Vista, importante ponto para retalho e grosso, a casa tem bôa morada para familia; á tratar na rua do Principe, n. 22 A.

MERCEARIA Vende-se uma em magnifico ponto. Informações no pateo do Terço n. 21.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PORTA DE FERRO NOVA Vende-se uma na rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

PENSÃO- Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31. 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA- Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda. 60.

SELLOS ANTIGOS Vende-se uma linda collecção na rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma mercearia bem localizada e afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua da Madre de Deus, com os srs. Ferreira Rodrigues & C.

VENDE-SE uma taverna á rua D. Maria Cesar n. 17, quem pretender, dirija-se á mesma.

VENDE-SE Um bom piano por preço modico á tratar na rua da Conceição n. 25.

VENDE-SE uma mercearia na rua das Nymphas n. 22, freguezia da Bôa-Vista, livre de qualquer onus o motivo se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE 1000 kilos de carbonato de cal. Rua de São Jorge, 133, das 11 ao meio dia.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 21 DE AGOSTO

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de [illegible] 1/16, sendo a cobrança de soberanos feita a 15 3/32.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram as taxas da abertura, podendo-se obter para quantias maiores 15 [illegible] a 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

[illegible] a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 1/8, nos bancos estrangeiros a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de [illegible] a 500 réis firme a canada.

Arroz, para o agricultor, cota-se a canada de 1$[illegible] a 1$[illegible] firme, conforme o grão.

Algodão foi cotado este artigo a 1$500 pelos 15 kilos, para fabrica.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de	$	a	$
Usinas baixas de	$	a	$
Crystalisados de	$	a	$
Demeraras de	$	a	$
Brancos de	2$500	a	3$000
Somenos de	1$800	a	2$000
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de	1$500	a	1$600
Brutos mellados de	$	a	1$700
Retames			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 900 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 22$000 conforme a qualidade e o artigo de Aracaty 1.ª qualidade 25$000, flôr 27$000 pelos 15 kilos.

Couros seccos, a 920 réis

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cocos, cota-se de [illegible] a [illegible] por 1 kilo

Farinha de mandioca, a 6$000 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, a 10$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$300 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado de 145 a 150 réis conforme a qualidade

Pelles de cabra de 2$500 a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.006$
» do Estado 5 %	1.000$	650$
» do Estado 7 %	1.000$	800$
» de Usinas	1.000$	800$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	95$
» de 8 %	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	14$	
» de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	80$
» Emissor	100$	50$
» Popular	100$	sem cot
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	18$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 20

Carne verde de	300	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360		400	a cuia
Milho de			700	a cuia
Feijão de	1$200	a	1$300	a cuia
Gomma		a	1$200	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1908 A 1909

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 agosto de 1909.

Aguardente (cachaça), litro	085
Alcool, litro	200
Algodão em pluma ou rama, kilo	860
Assucar refinado, idem	310
Dito de usina, idem	300
Dito de crystal, idem	260
Dito branco, idem	200
Dito demerara para o paiz, idem	130
Dito demerara para o estrangeiro	...
Dito somenos, idem	140
Dito mascavado, idem	110
Dito mellado, idem	...
Bagas de mamona, idem	120
Borracha de mangabeira, idem	830
Borracha de maniçoba, idem	1$100
Caroços de algodão, idem	040
Cêra de carnauba, idem	1$266
Couros seccos espichados, idem	920
Couros seccos salgados, idem	920
Couros verdes, idem	560
Farinha de mandioca, idem	...
Feijão, idem	...
Milho, idem	...
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 20

No vapor inglez *Hellens*, para Nova York: Rossbach Brasil 2000 saccos com 159000 kilos de bagas de mamona.

No vapor inglez *Parthia*, para Hamburgo: Miguel Izabella & C. 9500 kilos de pão Brasil.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia: J. Montenegro & C. 3 caixas com 200 kilos de doces de goiaba e 23 caixas com 1990 kilos de massa de tomate; C. Cavalcante & C. 11 toneis com 6730 litros de alcool; Gortz & Schar 125 caixas com 4500 litros de oleo de ricino.

Para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 25 pipas com 13500 litros de alcool; Gortz & Schar 270 caixas com 9720 litros de oleo de ricino.

Para Maceió: J. Montenegro & C. 5 caixas com 450 kilos de massa de tomate.

No vapor nacional *Ceará*, para Manáos: J. Montenegro & C. 15 caixas com 1080 kilos de massa de tomate e 4 caixas com 290 kilos de doces; L. Barbosa & C. 30/5 barris com 2400 litros de aguardente; P. Pinto & C. 2 pipas com 6300 litros de alcool e 20/5 barris com 1640 litros de aguardente.

Para Ceará: P. Pinto & C. 10 barris com 830 litros de alcool; Barbosa & C. 20 ancoretas com 800 litros de vinhos e 24 caixas com 190 kilos de gazosa; J. Montenegro & C. 3 caixas com 190 kilos de doces

Para Maranhão: Rodrigues Machado & C. 30 rolos com 970 kilos de fumo; J. Montenegro & C. 35 caixas com 2520 kilos de massa de tomate e 2 caixas com 130 kilos de doces.

Para Pará: L. Barbosa & C. 20 caixas com 1230 kilos de doce; Fernandes & C. 20 latas com 300 kilos de phosphoros; J. Montenegro & C. 40 caixas com 2880 kilos de massa de tomate.

No vapor nacional *Aracaty*, para Manáos: P. Ferreira & C. 40/5 barris com 3200 litros de cachaça.

No vapor nacional *Tijuca*, para Rio de Janeiro: The North Brasilian Sugar 1900 saccos com 119400 kilos de assucar crystal; P. Carneiro & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos: Pohlman & C. 236 saccos com 14160 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; Miranda & Amorim 855 saccos com 51300 kilos de assucar mascavado, 1300 saccos com 78000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Itatiaya*, para Porto Alegre: Loyo & C. 250 saccos com 15000 kilos de assucar usina, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco; Taborda & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar usina; Syndicato do Cabo 1140 saccos com 85500 kilos de assucar usina; A. O de Souza 1310 saccos com 98250 kilos de assucar branco.

Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado; 5 saccos com 375 kilos de assucar usina.

No hiate *Regente*, para Camocim: P. Pinto & C. 55/5 barris com 4510 litros de aguardente; Fernandes & C. 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

No hiate *Lidador*, para Natal: J. Salgueiral & C. 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 15 caixas com 120 litros de aguardente.

Na barcaça *Aurora 2.ª* para Macáo: Dubeux & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 5 ancoretas com 200 litros de vinagre, 5 ancoretas com 200 litros de vinhos, 1 caixa com 20 kilos de cognac, 1 caixa com 32 litros de aguardente, 6 caixas com 35 kilos de velas stearinas, 1 caixa com 60 kilos de doce, 2 caixas com 12 kilos de macarrão, 1 caixa com 7 kilos de charutos, 7 latas com 126 kilos de phosphoros.

Importação

Vapor nacional *Aracaty*, entrado de Santos e escala, em 21 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos. — Chapéos 1 caixa a A. Maia & C.

Tecidos 5 fardos a Bernet & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Arreios 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Armarinho 8 caixas a Nicolau M. Zarzar.

Brabante 1 caixa e 1 fardo a Manuel Colaço & C, 1 a A. Silva & C.

Barris vasios 120/5 e 120/10 a Antonio Cruz & C. 150/10 a Barbosa & C.

Banha 25 caixas a Santos da Figueira & C. Bils 5 caixas á ordem.

Canos de chumbo 2 barricas e 1 amarrado a M. Cordeiro.

Colla 1 sacco a Barbosa & C.

Calçados 1 caixa a J. Lopes Duarte & C. 9 á Companhia Calçados Clarck, 1 mala a Severino de Vasconcellos.

Creolina 10 caixas a A. Moreira.

Chapéos 2 caixas a J. Ferreira.

Café 400 saccos á ordem, 30 a Joaquim F. de Carvalho & C, 150 a Santos da Figueira & C. 100 a Delphim Lopes da Cruz & C, 50 a F. Rodrigues & C. 100 a A. Cavalcante, 50 a Dubeux & C. 50 a F. Pinto & C, 200 a Teixeira Miranda & C.

Chumbo de caça 25 caixas a M. Araujo, 50 a Affonso de Albuquerque & C

Chocolate 4 caixas a A. Moreira.

Doce 1 caixa á ordem.

Feijão 300 saccos a L. Barbosa & C. 500 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 265 a Durães, Cardoso & C, 140 a Santos da Figueira & C, 90 a Egypto Irmão.

Fumo 20 fardos a Banks & C, 17 barricas á ordem.

Ferragens 3 caixas a A. Silva & C, 4 a Manuel G. Agra & C.

Ferro de engommar 6 caixas a A. de Albuquerque & C

Farello 4500 saccos aos consignatarios, 500 á ordem.

Farinha de trigo 1000/2 saccos aos consignatarios.

Ferro 22 feixes a Adrião Cavalcante.

Fazendas 15 volumes a A. Amorim & C. 5 a F. Silva & C, 10 a Andrade Maia & C, 18 a M. Lima & C.

Lona 1 encapado a M. G. Agra & C.

Moveis 5 engradados ao commendador José Baltar.

Metal 1 encapado a A. da Silva.

Meias 1 caixa a Alves de Britto & C.

Marmelada 5 caixas a E. Guedes & Duarte.

Manteiga 2 caixas a Santos da Figueira & C, 10 á ordem.

Milho 300 saccos a A. de Freitas & Irmãos.

Oleo 28 quartolas á usina C. Timbó, 1 á empreza do *Jornal do Recife.*

Parafusos 10 volumes a A. Silva & C.

Pregos 4 caixas a João Fonte

Perfumarias 7 caixas a Nicoláo M. Zarzar, 2 a N. Fonseca & C.

Papel 1 rolo a Fernando Silva & C.

Pompões 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Polvilho 100 saccos a Avelino Guimarães.

Queijos 10 caixas a Franco Ferreira & C.

Reclames 1 caixa á ordem.

Toneis de ferro vasios 193 á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco, 40 a Companhia I. Pernambucana.

Tinta de impressão 1 caixa a I. Nery da Fonseca.

Tecidos 1 volume a A. Amorim & C, 2 a Andrade Maia & C, 1 a A. de Britto & C, 31 a M. Lima & C, 6 a Silveira & C, 5 a Dias Loureiro & C, 2 a A. Lopes & C, 8 a Guerra Fernando & C, 4 a Bernet & C, 4 a R. Carvalho & C.

Vidros 2 caixas a Manuel Colaço & C, 1 a Odorico de Oliveira & C, 1 a N. Fonseca & C, 2 a J. R. da Fonseca.

Visitas de celluloide 1 caixa a P. X. Guedes Pereira.

Carga da Bahia.—Colheres de ferro 8 caixas a A. Silva & C.

Tecidos 2 fardos a Silveira & C, 35 a A. Maia & C, 11 a A. Amorim & C, 12 a A. de Britto & C, 5 a A. Rodrigues, 10 a F. Silva & C, 10 a Guerra Fernando & C, 3 a L. de Magalhães, 10 a Moreira Lima & C, 22 a N. Maia & C, 12 a Othon & Mendes, 5 a R. Carvalho & C, 5 a Machado Pereira & C, 17 a Bernet & C, 10 a Leuzinger Dietlicker & C, 3 a V. Matheus & C.

Xarque 329 fardos á ordem, 500 a Silva Guimarães.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 2 a 20 de agosto	859:338$518
Idem do dia 21 ouro	38:583$036
» » » Papel	45:841$453
	84:425$489
	943:763$007
Em igual periodo em 1908	951:463$015

CAIXA ECONOMICA

Dia 21: entradas de deposito	9:583$000
Saidas	7:749$000
Saldo para a delegacia	1:834$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	61:672$139

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2 a 20	313:189$130
Consumo do dia 21	2:178$000
Exportação	12:263$120
Estatistica	49$300
Diversos impostos	6:973$110
	335:097$660

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19	89:226$011
Idem do dia 20	3:493$808
	92:719$819

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE AGOSTO)

Eskside, do sul nestes dias.
Parthia, da Europa hoje.
Ceará, do sul amh.
Bacolomy, do sul hoje.
Cordillère, do sul hoje.
Marahú, do sul hoje.
Mainz, da Europa hoje.
Sergipe, do norte amh.
Parahyba, do norte a 24.
Olinda, do norte a 24 á tarde.
Bona, do sul a 25.
Canoé, do sul a 25.
Campeiro, do sul a 25.
Santa Barbara, da Europa a 26.
Ortega, da Europa, a 28.
Araguaya, do sul a 29.
Natal, do sul a 29.

MEZ DE SETEMBRO

Avon, da Europa a 2.
Pernambuco, da Europa a 3.
Oronsa, do sul a 5.
Magellan, da Europa a 9.
Asturias, do sul a 12.
Aragon, da Europa a 16.
Chili, do sul a 19.
Orita, da Europa a 25.
Avon, do sul a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE AGOSTO)

Porto Alegre e esc. *Oceano*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Polarstjernen*, amh ás 2 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillère*, hoje ás 12 h.
Rio de Janeiro e esc. *Sergipe*, amh ás 4 h.
Nova York e esc. *Eskside*, nestes dias, ás 4 h.
Manáos, *Ceará*, amh ás 2 h.
Pará e esc. *Marahú*, a 27 ás 2 h.
Santos e esc. *Mainz*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 26 ás 4 h.
Hamburgo e esc. *Parthia*, a 26 ás 2 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 24 ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 25 ás 5 h.
Santos e esc. *Bona*, a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Santa Barbara*, a 27 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 28 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Bacolomy*, a 28.
Santos e esc. *Parahyba*, a 28 ás 12 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 30 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 30 ás 2 h.

MEZ DE SETEMBRO

Buenos Aires e esc. *Avon*, a 2 ás 12 h.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 3 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 5 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Magellan*, a 9 ás 12 h.
Soutampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 2 h.
Buenos Aires *Aragon*, a 16 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 19 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Valparaizo e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Oceano*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor dinamarq *Polarstjernen*, descarreg.
Lugre inglez *Nellie M.* carga bacalhão.
Barca hespanhola *Dorotea*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Patacho nacional *S. Francisco*, descarreg.

ENTRADA DO DIA 21.—Santos e escala 18 dias, vapor nacional *Aracaty*, de 531 toneladas, commandante B. Rocha, equipagem 35, carga varios generos, á Pereira Carneiro & C.

SAIDAS.—Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itatiaya*, commandante H. Herner, carga varios generos.

Nova York vapor inglez *Hellens*, commandante N. Marshall, carga varios generos.

London & Brasilian Bank Lltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplits.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestens.

Companhia de seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA

RUA DO COMMERCIO N. 42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

RS. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	130:000$000
Lucros suspensos	35:781$000
Premios obtidos	6.340:593$059
Sinistros pagos	3.362:841$290
Dividendos distribuidos	1.333:000$000

OS DIRECTORES,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.